ANNO XLI. NUMERO 172.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 29 DE JULHO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do cive[illegible] e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Christina v.; S. Antimogenes m.
25. Terça. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Quarta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Quinta. S. Pantaleão medico; S. Sergio m.
28. Sexta. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29. Sabbado. S. Martha v.; S. Beatriz m.
30. Domingo. S. Anna mãe da mãe de Deos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de julho de 1865.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam recebidos no quartel do Hospicio, ficando sob o commando do major Alexandre Augusto de Frias Villar, os contingentes de guardas nacionaes, que tem de seguir para o sul do imperio na fórma das ordens imperiaes.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. declarar-me quando juraram bandeira os volutarios da patria José Ciriaco Veneno e José Antonio Antunes, a que allude o officio desse commando de armas n. 1221, de 15 do corrente.

Dito ao mesmo.—Tendo sido transferido para o dia 5 de agosto proximo vindouro, as 10 horas a sahida do vapor destinado ao presidio de Fernando, assim o declaro a V. Exc., afim de que faça embarcar até o dia 4 os objectos que tiver de se remetter para alli, e até as 9 horas daquelle dia os passageiros militares.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, mande V. S., em vista da conta junta em duplicata, pagar a Joaquim Carneiro de Andrade, ou ao seu procurador Luiz de França de Oliveira Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1034, a quantia de 11$520, em que importaram as diarias fornecidas ao recruta Isidoro Ferreira da Silva, que, tendo sido remettido pelo delegado do termo de Villa Bella, foi apresentado ao coronel commandante das armas para ter o conveniente destino, segundo consta do predito officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 522, a mandar pagar ao capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado, mediante fiança idonea, e em vista da guia de soccorrimento que apresentar, o soldo de capitão, a que se julga com direito, não obstando a execução desta ordem ter elle deixado de exibir a respectiva fé de officio, o que fará opportunamente.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje sob n. 523, relativamente ao fornecimento de 136 livros que, de conformidade com o decreto n. 345, de 26 de abril ultimo, se fazem precisos aos escrivães encarregados do registro das hypothecas nas diversas comarcas da provincia, tenho a dizer em resposta que, ordenando o governo imperial que se ponha em execução quanto antes o mencionado decreto, mande V. S. comprar taes livros, despendendo sob minha responsabilidade a quantia necessaria, visto não haver credito para esse fim.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Ludgero Gonçalves da Silva, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe os seus vencimentos a contar do dia 11 até 21 de junho ultimo, em que por doente deixou o exercicio da respectiva vara, considerando assim abonadas as faltas por elle dadas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos que me remetteu o commandante superior do Recife, com officio de 22 do corrente, sob n. 188, afim de que mande pagar, sob minha responsabilidade, se não houver credito para isso, os vencimentos relativos a primeira quinzena do corrente mez, da força do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio destacada na fortaleza do Brum e no forte do Buraco.

Dito ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. a inclusa relação dos officiaes que teem de seguir para a côrte brevemente, com a 2ª e 4ª companhia do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. o requerimento sobre que versa a sua informação de 22 do corrente sob n. 516, afim de que, na falta de credito, mande pagar sob minha responsabilidade a gratificação e etape a que tiver direito o tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire, por ter servido de vogal no conselho feito de 5 a 22 de junho ultimo, do voluntario da patria Geraldo Gomes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da pintura da ponte do Caxangá, Vicente Ferreira da Costa Miranda, a importancia da 1ª e ultima prestação a que elle tem direito, de conformidade com a terceira condição do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de 22 do corrente e sob n. 233.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em dublicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1036, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao Dr. João da Silva Ramos, a quantia de 60$, proveniente da despeza feita com os presos da casa de detenção Francisco Gomes de Andrade Coutinho e Antonio da Costa Barbalho, que foram tratados da variola na casa de saúde do mencionado doutor.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande desligar do 1º batalhão de infantaria aquartellado o guarda do batalhão n. 18 da mesma arma do municipio de Nazareth, Manoel José Lopes, que hontem foi dispensado do serviço de destacamento para que estava designado, visto ter provado servir de arrimo a seu pai septuagenario.

Dito ao mesmo.—Declarando a junta de saúde em seu parecer datado de 24 do corrente, que o guarda do 1º batalhão de artilharia deste municipio José Soares Pinto Correia Junior, precisa de 6 mezes para tratar-se da molestia que soffre, resolvi dispensa-lo por esse tempo do serviço do destacamento, para que estava designado; o que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. desligar do 1º batalhão de infantaria, actualmente aquartelado e entregar ao major Alexandre Augusto de Frias Villar, os contingentes de guardas nacionaes vindos de differentes municipios com destino a côrte, afim de serem aquartelados no Hospicio, sob o commando do mesmo major.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contrato que V. S, segundo o seu officio de 22 do corrente, celebrou com Diogo Pereira da Silva, operario alfaiate, para ir servir no arsenal de guerra da côrte, mediante o salario de dois mil reis.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a comprar para provimento do respectivo almoxarifado os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a comprar os objectos mencionados no incluso pedido n. 48 de 20 do corrente, visto serem necessarios para a guarda nacional, que tem de seguir para a côrte.

Dito ao engenheiro.—Fiscal da estrada de ferro.—Respondendo ao officio, que Vmc. dirigio a esta presidencia em 21 do corrente, sob n. 131, tenho a dizer que approvo a deliberação que tomou em vertude dos ultimos acontecimentos havidos nessa estrada de ferro, e por conveniencia do serviço dos transportes de alterar a tabella das horas do movimento dos trens.

Dito ao boticario Joaquim de Almeida Pinto.—Tendo designado a Vmc. para fazer parte de uma commissão que tem de nomear o brigadeiro commandante das armas, afim de enventariar quanto pertence a pharmacia do extincto hospital e da enfermaria militar permanente; assim o communico a Vmc., esperando que prestará os seus serviços em semelhante commissão logo que for convidado pelo mesmo brigadeiro.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas interino.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte até o Rio Grande do Norte, no primeiro vapor, que para alli seguir em lugar de prôa destinado a passageiros de estado a Bernardina Gonçalves de Araujo e a uma sua filha de nome Maria.

Expediente do secretario do governo, do dia 26 julho de 1865.

Officio ao boticario Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar á Vmc. que lhe concedeu nesta data a despensa que solicitou para não servir na commissão incumbida de inventariar quanto pertence a pharmacia do extincto hospital e enfermaria permanente.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 21 de junho de 1865.

Officio ao Exm. Sr. presidente das Alagôas.—Partecipando-me o Rvm. vigario interino de Ipioca que a capella de Santo Amaro, sita no arraial denominado Paripueiras, é regida por um administrador de nome Ignacio Francisco de Miranda, o qual tendo mandado levantar dos lados da mesma capella uns paredões, sem portas nem resguardo, ali manda enterrar arbitrariamente e sem licença do vigario os cadaveres dos fieis, ficando-se com o dinheiro que por isso recebe, dizendo que é esmolla para o seu santo; entretanto que a capella e as imagens tudo se acha em mão estado; resultando dessa arbitrariedade grave prejuizo aos povos, por se não fazerem os competentes lançamentos nos livros da matriz, e ficando além disso o Rvm. paracho esbulhado dos emolumentos que por direito lhe competem; é do meu rigoroso dever levar ao conhecimento de V. Exc. o que por aquelles lugares se pratica, afim de que, ou por meio do juiz de capellas, ou por qualquer outro modo V. Exc. se digne dar as necessarias providencias, para que cesse esse lamentavel abuso, e o Rvm. parocho entre no goso dos direitos que as leis ecclesiasticas e civis lhe outorgam.

Dito ao coadjutor pro-parocho de Ipioca.—Tomando em consideração o que V. Rvma. me expoz em data de 23 do proximo passado, a respeito do abuso que commette o administrador da capella de Santo Amaro, mandando enterrar os cadaveres sem licença, preterindo deste modo as leis da igreja e do paiz, e causando aos povos graves prejuizos, nesta data me dirijo ao Exm. presidente dessa provincia, de quem espero as necessarias providencias, afim de que sejam respeitados os direitos dos parochos, e mantida a disciplina da igreja.

— 22 —

Officio ao vigario da cidade das Alagoas.—Em resposta ao que V. Rvma. me declara em data de 2 do proximo passado, a respeito dos enterros que, sendo feitos antigamente nessa cidade em tres cemiterios differentes, desde os fins do anno proximo passado começaram a fazer-se todos no claustro do convento de S. Francisco, por ordem da Illma. camara dessa cidade, e isto com prejuizo dos direitos parochiaes e damno da salubridade publica, tenho a dizer-lhe que já em data de 20 de dezembro do anno proximo passado officiei a esse respeito ao Exm. presidente dessa provincia, e lhe remetti por copia todos os officios e documentos que V. Rvma. me enviou sobre essa questão; e pedi a S. Exc. que se dignasse providenciar, para que não continuasse esse abuso.

Cumpri o meu dever recorrendo á autoridade competente: ainda não obtive resposta, a qual eu aguardo logo que os multiplicados affazeres de S. Exc. lhe permittirem cuidar dessa questão, e fazer que as leis ecclesiasticas e civis sejam respeitadas nessa provincia.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o seu officio de 10 do proximo passado acompanhando a estatistica dessa freguezia, a qual esta confeccionada com cuidado e intelligencia, e preenche muito bem o fim para que a exigi. Agradeço cordialmente o cuidado com que V. Rvma. contribuiu para o trabalho que tenho em vistas.

Dito ao vigario de Santa Rita.—Tendo essa freguezia a denominação de Santa Rita de Cassia, e vindo a estatistica datada de Santa Cruz, sendo além disso conhecida aqui por freguezia de Santa Rita da Cachoeira, cumpre que V. Rvma. me declare que confusão de nomes é essa, e como se denomina o lugar onde esta a matriz, ou me informe onde se acha residindo V. Rvma.

— 24 —

Officio ao vigario de Barreiros.—Faça V. Rvma. chegar esse officio ao seu destino com a possivel brevidade, e me participe logo que tiver sido entregue.

Dito ao Rvm. Manoel Joaquim Ferreira de Sepulveda.—Constando-me que a capella de S. João Baptista, da povoação do Abreu nessa freguezia de Barreiros, se acha muito arruinada, e sendo do maior interesse dos povos e da diocese que se conservem os templos que existem, e que não vão estes desapparecendo, quando a população vai augmentando, é do meu dever envidar todos os meios para que se proceda á reparação da referida capella de S. João Baptista, antes que ella caia em ruinas.

Neste intento me dirijo a V. Rvma., afim de que, morando proximo á essa capella e sendo ahi conhecido, me coadjuve com os seus esforços e com o zelo que o caracterisa. Aguardo, pois, a resposta de V. Rvma., que espero não se recusará a prestar á igreja e aos fieis tão valioso serviço. Tendo a assembléa provincial votado a quota de um conto de réis para coadjuvação dessa obra, logo que receber a resposta de V. Rvma. officiarei ao Exm. presidente da provincia afim de que, sendo-lhe entregue essa quantia, possa V. Rvma. dar começo á obra logo que finde o inverno.

Dito ao vigario da Muribeca.—Tenho presente a estatistica dessa freguezia, a qual V. Rvma. confeccionou, apezar de não haver recebido a minha circular de 22 de abril, mas sómente porque a leu publicada no *Diario*, como V. Rvma. me declara no seu officio de 11 do corrente, que acompanhou a referida estatistica.

Muito bem depreendeu V. Rvma. que devia dar execução á circular, embora a não recebesse directamente, porque sem duvida se extraviou no correio. Qualquer officio publicado no expediente do bispado pelos jornaes que regularmente o publicam deve ser considerado como recebido pela pessoa a quem é dirigido; embora lhe não tenha chegado as mãos directamente, pois deste modo se evita algum extravio ou demora extraordinaria dos correios; demora ou extravio em alguns casos muito prejudicial ao bem das almas e regimen da diocese.

Quanto á estatistica, deve V. Rvma. procurar a data presumivel da criação dessa freguezia, uma vez que não encontra a data verdadeira. Espero que V. Rvma., com o zelo e dedicação de que tem dado provas, prestará toda a attenção á capella de Nossa Senhora do Livramento, procurando pelos meios competentes que seja zelado o seu patrimonio e reparadas as suas ruinas, no que estou certo muito o coadjuvarão os seus religiosos parochianos.

A respeito da capella de Nossa Senhora das Candeias, cumpre que V. Rvma. me informe se ainda é possivel concerta-la e ergue-la das ruinas em que se acha: e attento o deploravel estado desse templo, desde ja' autoriso a V. Rvma. para mudar as sagradas imagens, se julgar necessaria essa transferencia.

— 25 —

Officio a illustrissima camara municipal do Recife.—Accuso recebido hontem, firmado em 19 do corrente, o officio pelo qual a illustrissima camara municipal da cidade do Recife me declara que, havendo sua alteza real o Sr. conde d'Eu, na sua passagem para o sul, lhe mandado entregar cincoenta libras esterlinas, para serem destribuidas pelas pessoas mais necessitadas a mesma illustrissima camara mandou trocar por nove mil e oito centos reis cada uma, preço por que se acham actualmente no mercado; e deliberou remetter-me o seu producto total, na importancia de quatro centos e noventa mil reis, (490$000), pedindo-me que désse as providencias afim de ser distribuida essa quantia segundo as vistas de sua alteza real.

Accedendo aos desejos da illustrissima camara municipal, nesta data me dirijo aos Rvms. vigarios das quatro freguezias dessa cidade do Recife, remettendo a cada um a quantia de cento e vinte e dous mil e quinhentos (122$500) para serem distribuidos nas respectivas freguezias pelas pessoas mais necessitadas.

Aproveito a occasião para significar a illustrissima camara municipal os meus protestos de estima e alta consideração.

Dito ao vigario de Santo Antonio da cidade do Recife.—Remetto a V. S. a quantia de cento e vinte e vinte e dous mil e quinhentos reis (122$500), para serem distribuidos pelas pessoas mais necessitadas dessa *freguezia*, segundo as pias intenções de sua alteza real o Sr. conde d'Eu, que, recolhendo-se á côrte do imperio, quiz deixar uma lembrança da sua recente passagem por essa cidade.

Igual aos vigarios de S. Frei Pedro Gonçalves, de S. José e da Boa-Vista.

— 26 —

Circular a todos os vigarios da diocese.—Tendo sua magestade o Imperador, por um rasgo de abnegação e patriotismo, inspirado pelos deveres que lhe impõe o excelso titulo de defensor perpetuo da nação brasileira, se dignado dirigir-se para o sul do imperio, afim de, estando proximo ao theatro da guerra, obstar, já com o prestigio da sua imperial pessoa, já com promptas e energicas providencias, á invasão das hordas do Paraguay, é do nosso dever implorar o Deus dos exercitos, afim de que se digne conservar os preciosos dias do nosso augusto monarcha, preserva-lo de qualquer perigo, e dirigi-lo nos conselhos da sua sabedoria, para que, reprimindo a audacia do inimigo, frustrando as suas selvagens incursões, castigando os seus multiplicados actos de vandalismo, volte triumphante a côrte do imperio, e continue a difundir pela nação benefico influxo do seu illustrado governo.

Para este fim tenho resolvido que se façam preces publicas em toda a diocese, as quaes devem ter lugar na cathedral nas matrizes e conventos desta cidade e da cidade do Recife nos dias 3, 4 e 5 do proximo mez de agosto, e nas de mais matrizes se farão dentro de oito dias depois que os respectivos parochos receberem esta circular manuscripta ou impressa, ou della tiverem noticia por qualquer dos jornaes desta diocese.

E a começar do primeiro dia das preces, até que o contrario seja determinado, todo o Rvd. clero desta diocese, tanto secular como regular, dará nas missas, quer solemnes, quer privadas (a excepção dos dias classicos) a oração *Deus qui conteris bella* que vem na missa *pro tempore belli*, o que V. Rvma. fará constar aos sacerdotes residentes na sua parochia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

8 de julho de 1865.

O paquete *La Plata* entrou em Southampton no dia 2 do corrente com a extraordinaria viagem, do Rio de Janeiro a esse ponto, de vinte e um dias e algumas horas.

A cotação do cambio a 25 d. 1|2 e 25 d. 1|4 por mil réis das nossas principaes praças sobre Londres determina ainda desta vez o mesmo desfavor em que se achava o cambio d'aqui sobre o nosso mercado monetario: a cotação desta praça sobre as nossas é como pela vez passada a 23 d. por mil réis.

O *La Plata* despachou em Southampton £ 39,840:0:0, além de varios generos importados dos nossos portos.

As noticias militares vindas do theatro da guerra no Rio da Prata, foram publicadas aqui com bastante confusão; entretanto se espera neste paiz que as forças alliadas atacarão brevemente o inimigo em Corrientes, embora hajam de deferir outras operações de guerra contra o territorio paraguayo até mais tarde. Seria muito conveniente, a ter o Brasil de entrar nesta praça em quaesquer operações financeiras, que tivessemos cedo aqui a noticia de um primeiro triumpho das nossas armas sobre o Paraguay, pois isso facilitaria até certo ponto a realisação da operação que houvesse de se fazer.

Os nossos fundos continuam entretanto, em desfavor, pois a cotação dos 4 1|2 por cento que hoje é aqui o padrão da nossa divida publica, mantem-se a 80 1|4 e 80 1|2; os 5 por cento de que apenas resta um pequeno emprestimo, tem sido vendidos no Stock Exchange a 99 1|2 ex-dividendo.

A occasião é para nós muito má, porque como ja disse outras vezes estamos em guerra, além de certas circumstancias, taes como multiplicação dos nossos emprestimos e outros encargos nestes ultimos quinze annos, os quaes tem contribuido para nos difficultar algum tanto a bôa vontade dos capitalistas. Aqui ja se sabe que na nossa assembléa está em discussão a medida que ha de autorisar o governo imperial a contrahir em Londres um novo emprestimo; bem como que o nosso thesouro contrahio com o Union Bank de Londres um emprestimo provisorio de um milhão esterlino; tudo iste serve de mostrar aos capitalistas inglezes a urgencia em que nos achamos quanto a recursos pecuniarios, e d'ahi resultará a carestia com que, no caso de um novo emprestimo, teremos de comprar neste mercado as sommas de que necessitamos. O Sr. Riestra ainda não se apresentou no Stock Exchange em nome da Republica Argentina; creio porém que o fará brevemente.

A estrada de ferro de S. Paulo acaba de pagar um dividendo; os seus fundos mantem-se todavia com alguma depreciação, achando-se as apolices de £ 20 cotadas a £ 17 1|2

As acções de Pernambuco estão a £ 14, e as da Bahia a £ 13 e £ 13 1|2

O desconto do banco de Inglaterra fica a 3 1|2 por cento, e os dos Joint Stock Banks a 30 por cento.

As transacções tem sido mais avultadas na ultima quinzena, e a esperança de uma bôa colheita neste paiz tem mantido o preço dos consolidados a 90 1|8 a vista e 90 1|2 a praso.

Os fundos portuguezes 3 por cento estão a 47 5|8. Os hespanhóes 3 por cento a 48 1|4. Os peruanos 4 1|2 a 78. Os russos 4 1|2 por cento a 88. E os de Venezuela 3 por cento a 17. Estes são os valores que ultimamente tem estado em procura.

O nosso algodão teve melhores preços na ultima quinzena, achando-se pela seguinte cotação em Liverpool: o de Pernambuco 1ª qualidade 19 d. 1|2 e 19 d. 3|4 por libra; o do Maranhão 19 d. 1|2, e o da Bahia 19 d. por libra. Cacáo do Brasil fica de 37 s. a 59 s por cwt ou 112 libras inglezas. Assucar de Pernambuco e da Parahyba branco de 23 s. a 26 s. 6 d. por cwt; mascavado de 18 s. a 22 s. 6 d. Dito branco da Bahia de 22 s. 6 d. a 26 d. por cwt; mascavado de 18 s. a 22 s. por cwt. Café de 1ª qualidade de 71 s. 81 s. por cwt; 2ª dita de 64 s., 70 s.; e ordinario de 52 s. a 63 s. Páo Brasil de 66 s. a 70 s. por tonelada. Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. 1|2 por libra. Ditos salgados do Rio Grande de 3 d. 7|8 a 5 d. 1|2 por libra.

As entradas do Brasil nos portos britannicos, pelo que respeita o movimento maritimo, foram os seguintes: de Pernambuco *Gladiateur* (23) a Liverpool; do Pará *George* (24) a Liverpool; do Rio Grande *Margaretha* (25) a Queenstonn; de Maceió *Harbour Grace* (28) a Liverpool; de Pernambuco *Ambleside* (28) a Liverpool; do Rio Grande *Maria* (30) a Gravesend; da Parahyba *Bonita* (1º do corrente) a Liverpool; de Maceió *Eva* (4) a Liverpool e da Bahia *Criterion* (4) a Liverpool. Não houve procedencia d'aqui para os portos do norte do imperio.

Chegou o parlamento britannico ao termo das suas sessões sem que todavia podesse ver terminado o conflicto anglo-brasileiro, em que tomou por vezes grande interesse, indagando minuciosamente o estado dessa pendencia diplomatica.

Essa nossa questão mantem-se no seu *statu quo*, e o conde Russell, deixando de tocar nella nestes ultimos tempos perante o parlamento, manifestou claramente seu intento de conserva-la no pé inaceitavel em que a collocára mediante a sua proposta de fevereiro proximo passado.

O expediente offerecido por este gabinete ao governo imperial não satisfazia a justa reclamação do Brasil na parte essencial desta, e o gabinete imperial não podia deixar de solicitar que, a paz de uma nova manifestação do sentimento do governo britanico no tocante áquelle desagravel incidente diplomatico, manifestação que desta vez teria sido patenteada com a formalidade de uma missão especial da Inglaterra ao Brasil encarregada de pedir o restabelecimento das relações politicas entre os dous paizes, o gabinete de S. James se prestasse igualmente a reconhecer o direito com que naquella emergencia haviamos reclamado uma indemnisação em favor da nossa propriedade violentada; pois esse seria o meio implicito de resalvar todo o merecimento da famosa e importante polemica que o Brasil sustentára com a Grã-Bretanha.

Lord Russell parece porém declinar semelhante insinuação, o que aliás não é para ser extranhado visto como para ser consequente carece elle de sustentar até finar aquillo para o que autorisára os seus agentes no Brasil.

A questão diplomatica pendente entre a Grã Bretanha e o imperio não parece, portanto, proxima de uma solução, a menos que o governo imperial se mostre disposto a ceder, ou que uma mudança ministerial neste paiz venha a falicitar um accordo no sentido solicitado pelo gabinete do Rio de Janeiro.

No principio da ultima e recente sessão do parlamento inglez disse eu aos leitores que lord Russell annunciára com enthusiasmo haver proposto ao Brasil termos acceitaveis, porque desejava esse ministro acalmar por esse modo a opposição das camaras onde se manifestára sempre vivo interesse pelo Brasil; mas lord Russell não havia sido sincero, pelo que sempre antevi que o nosso conflicto continuaria sem exito satisfactorio.

Hontem teve lugar em Windsor a ceremonia do baptismo do principe recem-nascido, filho do principe e da princeza de Galles.

O arcebispo de cantuaria foi o ministrante, baptisando sua alteza real com os nomes de Alberto Victor Christiano; e grande numero de pessoas da côrte tomaram parte, na presença da rainha e dos principes da familia real, naquella ceremonia official.

Sua alteza real será conhecido sob o nome de principe Christiano, que é o de seu avô o rei da Dinamarca, pai da princeza de Galles.

Findo o baptismo, os circumstantes foram convidados pela rainha a uma magnifica collação depois da qual se retiraram para Londres, havendo tido o immenso prazer de assistirem a essa festa toda previlegiada.

A rainha continúa a residir no castello de Windsor, donde tem vindo todavia algumas vezes a Londres.

Ha tres dias sua magestade veio aqui para pagar pessoalmente a visita que lhe fizera a rainha da Hollanda, chegada a esta capital no dia 27 do mez proximo passado.

Sua magestade britannica não seguirá para a Allemanha senão no proximo mez de agosto.

N'uma das minhas antecedentes cartas havia eu noticiado que a sociedade Promotora da Extincção do trafico negreiro se propunha a representar contra a manutenção do Bill Aberdeen, que como é sabido foi promulgada pelo governo inglez contra o Brasil n'uma época agora já remota.

Uma commissão dessa sociedade, presidida por lord Brougham, teve com effeito uma entrevista com o visconde de Palmerston sobre assumpto que interessa o fim daquella associação; mas não posso affirmar com certeza se foi exclusivamente tratada a questão da revogação daquelle bill.

Qualquer que haja sido, porém, o motivo daquella entrevista, a verdade é que a sessão parlamentar terminou aqui sem que esse para nós insultante documento politico, chamado *bill Aberdeen*, fosse revogado pelo congresso inglez, como tem aliás direito a isso!

Lord Palmerston tem promettido aos seus deuses, que não proporá jámais a revogação dessa medida, e debalde procuram pois os nossos amigos dissuadi-lo!

O ministerio inglez acaba de passar por uma crise na pessoa de lord Westbury, lord Chanceller da Inglaterra, que deu a sua demissão desse alto posto em virtude de um voto de censura por que passou a 3 do corrente na camara dos communs. A imprensa ingleza se havia occupado, desde muito tempo, de dous casos escandalosos que aqui occorreram na repartição daquelle alto funccionario, sem que este tivesse empregado a maxima diligencia que lhe cumpria para impedi-los; o primeiro versava sobre uma pensão concedida a um certo Mr. Edmunds, official da secretaria da camara dos lords, mas cujos precedentes publicos, depois de averiguados, foram reputados fraudulosos; e o segundo sobre a projectada nomeação de um Mr. Bethell, filho daquelle ministro, e já demittido de outro emprego, para o lugar de fiscal do governo no tribunal de fallencias do districto de Leeds. A opinião publica, havendo entrado no minucioso exame das circumstancias que acompanharam aquelles casos, veio a descobrir que por falta da devida cautella lord Westbury deixára menoscabar o prestigio da sua autoridade, propondo Mr. Edmunds, aliás criminoso de fraudes, para uma pensão que com effeito havia recebido da camara dos lords, e um certo Mr. Welch para emprego analogo áquelle que quizera dar a Mr. R. Bethell; factos esses que, depois do inquerito a que se procedeu por parte do parlamento, revelaram tambem os manejos fraudulentos de certos individuos que achando-se perto daquella primeira autoridade, a levaram a proceder do modo que fica indicado. Lord Westbury havia nomeado para substituir Mr. Edmunds um outro seu filho Mr. Shingsby Bethell; circumstancia que ainda mais despertou as iras da opinião publica, e por onde começou a guerra que afinal veio a supplantar esse alto funccionario.

A camara dos lords retirou por sua parte a pensão que *bona fide* havia concedido a Mr. Edmunds, censurando o barão Westbury por havê-la induzido em erro; e a camara dos communs declarou n'um voto de censura que com quanto a rputação desse alto magistrado estivesse isenta de qualquer mancha, elle se havia conduzido com menos cautella no caso de Mr. Welch, nomeado para o tribunal de Leeds por aquelle funccionario em virtude de certos manejos de seus adherentes, embora S. Exc. tivesse ignorado sempre os arranjos pecuniarios com que elles haviam entre si projectado essa transacção; em summa a camara dos communs condemnou a conducta do alto funccionario, que por incuria cahio victima das malversações dos que o cercavam, entrando no numero destes seu filho Mr. R. Bethell, accusado de haver recebido de Mr. Welch mil libras em paga do emprego que este recebera!

Debalde buscou o governo defender a conducta daquelle ministro; a camara foi inexoravel, censurando este nos termos que ficam citados. Nestas circumstancias, lord Westbury deu a sua demissão desse tão alto cargo, que foi logo aceita pela rainha em deferencia para com o voto da camara dos communs.

Este exemplo que o parlamento britannico acaba de dar faz honra ás instituições inglezas; e a conducta de lord Westbury o torna digno das sympathias até dos seus adversarios politicos.

A 6 do corrente teve lugar o encerramento do parlamento inglez por commissão regia. Foi lord Granville, presidente do conselho, quem leu desta vez a falla do throno, por haver o lord chanceller dado a sua demissão. Sua Magestade declarou a representação nacional encerrada, e a camara dos communs dissolvida, por haver expirado o termo legal desta.

Na falla do throno a rainha congratulou-se pelo estado das boas relações do seu governo com as potencias estrangeiras; dirigio felicitações á União Americana pela cessação da guerra, depois de uma tão prolongada luta; e finalmente referindo-se ao projecto de confederação para as suas possessões do Canadá, significou a difficuldade que essa idéa tem alli encontrado.

Já se vê que desta vez o discurso da corôa não apresentou pontos salientes, que possam interessar o mundo politico.

Toda a actividade desta nação está agora voltada para a luta eleitoral, que em breve estara' decidida; na proxima missiva darei conta dos resultados desse combate.

Nos ultimos momentos de sua existencia legal, o parlamento britannico tomou ainda conhecimento da recente correspondencia official entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos acerca da cessação por parte do gabinete inglez do reconhecimento dos confederados como belligerantes.

Os documentos apresentados ao parlamento revelaram a violencia com que o gabinete americano discute esse incidente, resultando d'ahi a crença de que as relações politicas entre os dous paizes continuam n'um estado assás melindroso.

Mr. Seward protesta mais uma vez contra os favores concedidos pelo governo inglez aos confederados, e reclama contra a faculdade dada aos navios de guerra da confederação para estes poderem deixar os portos do Reino-Unido dentro de um mez, bem como contra a facilidade que a proclamação da rainha concede aos navios mercantes da ex-confederação para mudarem de pavilhão; tudo isto é, na opinião de Mr. Seward, attentatorio á soberania federal, e o governo americano se reserva o direito de responsabilisar a Inglaterra por essa quebra da neutralidade.

O secretario de estado americano toma com todo conhecimento de haver cessado o reconhecimento da confederação por parte do governo britannico, intimando ao mesmo tempo que o governo federal deixará de exercer, por haver terminado a guerra, o direito de visita sobre os navios da Grã Bretanha.

Essa linguagem do gabinete de Washington não é para admirar, por quanto sustentou elle sempre que o governo britannico é responsavel pelos actos de depredação commettidos pelos corsarios confederados.

Outro modo de fallar seria para Mr. Seward inconsequente, e por tanto usa elle sempre das mesmas ameaças, afim de proseguir no seu intento de obrigar a Inglaterra a pagar-lhe os damnos que a confederação causou ao commercio federal.

Não creio que o gabinete de Londres se preste a semelhante exorbitancia; entre tanto o ministerio Palmerston-Russell fica sempre assombrado, todas as vezes que se toca nesse assumpto pelo receio de sérias complicações com a União.

O parlamento buscou informar-se da politica do governo a esse respeito, mas como de costume ficou sem resposta concludente.

As noticias do Mexico continuam a ser favoraveis á causa imperial. Negretti fora com effeito batido em Matamoras pelas tropas franco-mexicanas, ficando d'esse lado consolidada a autoridade do novo imperio. Maximiliano proseguia na sua viagem de inspecção, mas devia regressar em breve á sua capital onde era esperado para resolver negocios importantes. Monsenhor Meglia, nuncio apostolico, deixára o Mexico seguindo para Nova Granada em missão especial; se affirma entre tanto que esse diplomata interrompera as suas relações officiaes com o governo mexicano por haver este persistido na medida que apropriára para o estado á bens ecclesiasticos.

A verdade é que o partido clerical mexicano está creando sérias difficuldades ao governo de Maximiliano, pelo que este soberano se verá na necessidade de pactuar ou de romper com elle abertamente; por quanto o estado de incertoza em que vivem é peior do que qualquer outro expediente. O marechal Bazaine deverá emprehender brevemente uma campanha final no Mexico, com a qual espera terminar a guerra civil.

As noticias de Nova-York chegam a 26 do mez proximo passado. O premio do ouro ficava a 142 1/2, e o cambio d'ali sobre Londres a 156.

Com a queda de Galveston, que teve lugar em 5 do mez de junho ultimo, o presidente Johnston declarára levantado o bloqueio dos portos do Texas, conservando apenas desse lado do Mississipi certas restricções militares.

O governo federal fizera uma nova reducção de cincoenta mil homens no exercito, que por este modo se acha em proporções compativeis com os recursos ordinarios da União.

O presidente se occupa exclusivamente da reorganisação dos estados do sul, tarefa que todavia lhe tem procurado graves difficuldades por falta de base, não só quanto á condição dos negros ali emancipados, como tambem em relação aos subditos da União amnistiados cujos direitos politicos deverão ser postos n'uma condição excepcional! Em resultado desta situação, o espirito publico da União se conserva em grande excitação, por que aquillo importa uma nova crise.

Kirby Smith e Breckerendige tinham conseguido evadir-se, o primeiro para o Mexico e o segundo para Cuba.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos hontem, pelo vapor inglez *Douro*, jornaes e cartas da Europa, alcançando: de Hamburgo á 5, de Paris e Bruxellas á 7, de Londres á 8 e de Lisboa a 13 do corrente.

Encerrou-se no dia 6 de julho o parlamento britannico. A mensagem da rainha diz que são satisfatorias e amigaveis as relações entre a Grã-Bretanha e as potencias estrangeiras, e que se não julga possivel que qualquer das questões pendentes possa perturbar a paz da Europa. A rainha congratula-se por haver terminado a guerra dos Estados-Unidos, esperando que dentro em pouco se reparem os males por ella occasionados, restabelecendo-se a prosperidade e o bem estar dos estados que mais soffreram na luta.

O lord chanceller, lord Westbury pedio a sua demissão, sendo nomeado para o seu lugar lord Cranworth.

O filho do lord chanceller, sir R. Bethell, é bem conhecido pelos seus habitos dissipadores. Forçado pelos seus numerosos credores começou a fazer negocio com empregos publicos. Estes abusos e escandalo recahiram sobre lord Westbury, e sobre o gabinete.

No dia 3 Mr. Hunt apresentou á camara dos communs uma moção, em que dizia, que os depoimentos ouvidos perante a commissão da camara sobre as fallencias de Leeds, denotavam que existia grande facilidade em se obterem empregos por meio de corrupção; que estes depoimentos e os que se haviam recebido na commissão da camara dos lords encarregado do exame do negocio de Leonardo Edmunds, que foram communicados á camara dos communs, demonstravam a elasticidade de principios e a falta de reserva da parte do lord chanceller, sanccionando concessões de pensões de reforma a empregados sobre quem pesavam graves accusações; que esta elasticidade de principios, e esta falta de reserva pareciam a camara muito reprehensiveis, e eram de natureza tal que fariam recahir o descredito na administração dos altos cargos do estado.

Mr. Hunt declarou que não dissimulava a importancia da sua moção, e que era um voto de censura ao lord chanceller.

O lord advogado tomando a defeza do lord chanceller, propoz a seguinte emenda:

« A camara, de accordo com a commissão reconhece que os factos estabelecidos deixam o lord chanceller livre de toda a responsabilidade, a não ser na falta de precanção, em se conceder uma pensão a Mr. Wilde, e julgo que a lei devia exigir maiores garantias para a concessão de pensões a funccionarios. »

Uma e outra proposta foram apoiadas por alguns membros da camara.

Mr. Bowerie offereceu nova proposta concebida nestes termos:

« A camara tendo examinado o relatorio da commissão a respeito do negocio do tribunal das fallencias de Leeds, é de opinião que se não póde dirigir a menor imputação ao lord chanceller; mas que os processos seguidos neste negocio demonstram uma irregularidade e falta de precaução que faz recahir o descredito nos altos cargos do estado. »

Lord Palmerston, insistio que se não estabeleceu o menor facto contra o lord chanceller; apontou os serviços por elle prestados á Inglaterra em reformas legaes, e que lhe tem assegurado a confiança da camara; e propoz o addiamento da discussão, para que podesse haver tempo de se examinar a nova phase em que a questão entrará.

O addiamento foi combatido por Mr. Disraeli, e regeitado por 177 votos contra 163. E esta votação implicava um cheque, e lord Palmerston declarou que o gabinete aceitava a proposta como indicando o sentimento da camara a respeito da questão primitiva. A proposta do lord advogado foi retirada, e adoptada a de Mr. Bowerie.

A camara esteve muito concorrida, e lord Palmerston e todos os membros do gabinete occupavam as cadeiras ministeriaes; os principaes membros da opposição achavam-se presentes. As tribunas achavam-se todas occupadas. A questão offo-

recia o maior interesse. Lord chanceller foi defendido por muitos membros da camara, mas a assembléa manifestou-se contra, considerando esta questão como luta do principio da moralidade contra a corrupção.

O ministro teve de pedir a sua demissão que lhe foi aceita.

Os trabalhos eleitoraes progridem ; os candidatos apresentam-se aos eleitores expondo as suas doutrinas politicas e administrativas, e sujeitando-se á votação dos presentes.

Julga se que não faltará maioria ao ministerio, mas os partidos contrarios trabalham com a maior actividade.

O ministerio Palmerston desde que está no governo economisou 75 milhões no orçamento das despezas, diminuio a divida publica em mais de 250 milhões, e celebrou um tratado de commercio com a França, que ao passo que annulla a protecção, assegura ao commercio britannico novos elementos de riqueza ; e todos estes beneficios, realisados no meio de uma espantosa crise industrial. Estes e outros argumentos são apresentados pelos amigos do governo.

A opposição apresenta a guerra dos Estados-Unidos, a expoliação da Dinamarca, e para os factos passados durante a insurreição da Polonia, lançando em rosto do gabinete actual o abandono em que foram deixados os povos que pugnaram pela sua independencia.

Tal é a situação actual da Inglaterra, a urna decidirá dos futuros destinos da nação.

— A sessão do corpo legislativo francez foi prorogada até 8 de julho. Votou-se o projecto de lei para a construcção do palacio da exposição no campo de Marte. Está tudo preparado para a transferencia da residencia imperial para Fontainebleau. O imperador e a côrte regressaram a Paris para assistir ás festas de 15 de agosto.

A eleição do candidato da opposição, Mr. Girot-Pouzol foi um cheque para o governo. Pelo que dizem os jornaes, este candidato, posto que seja um homem respeitavel, não reune as condições necessarias para o desempenho do cargo para que fôra eleito, e muito menos para obter uma manifestação tão notavel da parte dos eleitores. Parece que o circulo votou neste candidato só pelo facto de pertencer á opposição.

Assegura-se que o imperador Napoleão entrára em negociações com algumas potencias para a convocação de um congresso, para o arranjo das questões europeas pendentes, e para o desarmamento geral.

O principe Wiltgenstein chegou ha pouco a Paris, e diz-se que é portador de um autographo do imperador da Russia, exprimindo a sua approvação as proposições de Napoleão.

A Prussia, a Italia e a Hespanha são tambem favoraveis ao projecto.

As negociações com a Austria e a Inglaterra já começaram.

Mr. Drouyn de Lhuys teve uma larga conferencia com o principe de Metternich.

Julga-se que não é extranha a esta conferencia, a crise ministerial annunciada em Vienna.

Julga-se que os dous ministros se occuparam muito da questão dos ducados, declarando o principe de Metternich que a Austria ha de resistir aos planos invasores da Prussia, e garantir a autonomia dos ducados.

A França, não se affastando da politica da não intervenção, pedio que os povos do Schleswig-Holstein fossem consultados, sem que de modo algum esse pedido se considerasse como uma intervenção do gabinete francez.

Diz se que nesta confererencia Mr. de Metternich declarára em nome do seu governo, que a Austria de modo algum tinha influido para augmentar os obstaculos que mallograram as negociações entre a Italia e Roma.

Diz-se que Mr. Drouyn de Lhuys conferenciára com o cavalleiro Nigra, e que o imperador Napoleão convidava o marquez Pepoli e ir a Paris

— As negociações de Mr. Vegezzi que se podiam considerar como terminadas mui favoravelmente, encontraram novos obstaculos da parte da côrte de Roma.

Quando Mr. Vegezzi chegou a Roma pela segunda vez, a chancellaria de Roma não quiz pôr este diplomata em contacto com o summo pontifice, e as suas conferencias eram só com o cardeal Antonelli ; Vegezzi e Antonelli estavam de accôrdo em todos os pontos, tres dos quaes estavam definitivamente estabelecidos, e contente de ambas as partes, e eram :

1.º Quanto a nomeação dos bispos concordou-se que as nomeações do Piemonte seriam feitas por Victor Emmanuel na conformidade das concordatas ; e a dos bispos das provincias annexadas pertenceriam ao papa, com a condição de um previo accôrdo officioso com o governo de Florença.

2.º A reducção do numero dos conventos foi admittida em principio, e o governo pontificio, não tomava sobre si proclama-la como uma necessidade ; mas promettia não apresentar reclamação alguma no caso dos superiores de alguns conventos deixarem de ser substituidos.

3.º Chegaram a fixar-se as formulas do occorrido entre os dous soberanos, mas o santo padre não consentio em assignar uma concordata com o chefe de um reino que elle não reconhecia ; mas todas as clausulas estabelecidas deviam ser consignadas em cartas duplicadas, contendo a assignatura de Pio IX e de Victor Emmanuel.

As difficuldades assustaram todos na questão do juramento.

O rei da Italia, que tem mostrado desejar effectivamente uma reconciliação, não pedio que os bispos fossem obrigados a prestar-lhes juramento de fidelidade ; queria apenas que os bispos prestassem um juramento de obediencia ás leis do estado. O governo italiano queria desta forma conciliar todas as pretenções pelo caracter ambiguo da proposta.

O cardeal Antonelli declarou que, no que toca a compromissos de consciencia, o papa só os admittia quanto aos bispos do Piemonte e da Lombardia, segundo o que estava estipulado na concordata ; mas que a respeito das provincias annexadas não podia, nem devia contrahir compromisso algum que os ligasse de qualquer maneira que fosse.

O commendador Vegezzi sollicitou então uma conferencia do soberano pontifice. O cardeal Antonelli, quando annunciou ao representante da Italia que o seu pedido fora attendido pelo santo padre, disse-lhe que este estava pouco disposto a fazer concessões em assumptos de consciencia.

O governo francez depois deste conflicto suggerio uma idéa que poderia conciliar ambas as partes, e era que se supprimisse o juramento para todos os bispos da Italia ; pois em França tem havido em diversas épocas funccionarios que não estavam sujeitos a juramento.

Apenas constou em Florença o desfecho das negociações com a corte de Roma, reunio-se logo o conselho de ministros, decidindo fazer retirar de Roma o Sr. Vegezzi. Foram tambem chamados a Florença Ricasoli e Maximo de Azeglio. Ignora-se por ora o que decidiria o governo em virtude das difficuldades que surgiram.

— A crise ministerial em Vienna tem dado assumpto a longos debates na imprensa.

A demissão de Mr. Smerling e outros ministros em que se comprehende o archiduque presidente do conselho, e os chancelleres da Hungria e da Transylvania, foi aceita pelo imperador ; e parece que esta mudança ministerial abrangêra a excepção do conde de Mensdorff, todos os membros do gabinete, e outros altos funccionarios taes como o chanceller da Croacia e o presidente do conselho de estado. Esta mudança parece importar uma alteração importante na politica austriaca.

Diz-se que o novo gabinete deverá ser constituido sob a influencia do partido hungaro que é na côrte tão poderoso, como pouco popular em Vienna.

A viagem do imperador e Pesth, e a conferencia que o soberano teve com o chefe do partido mais importante do paiz tambem concorreram poderosamente para esta mudança.

A Hungria vai entrar em transacção com o governo austriaco. A Hungria até agora queria um exercito distincto do austriaco e a abolição de certas despezas geraes que figuravam no orçamento do imperio, mas que sobrecarrágavam aquelle paiz.

Partio para Pesth um homem importante para sondar as opiniões.

Os homens que tem pugnado pela liberdade e independencia da Hungria, e á sua frente Kossuth desapprovam as manifestações que o imperador d'Austria recebeu na sua viagem á Hungria. Kossuth escreveu uma carta ao coronel Foldvary, chefe da legião hungara, e nella censura o enthusiasmo de Pesth « julgando povos vis, aquelles que « tributam falsas demonstrações de confiança e de « amor, e não são interpretes dos verdadeiros sentimentos do povo.»

Depois accrescenta : « Estou convencido de que « se estivessemos em frente dessas tropas que outr'ora assistiram á capitulação de Viomar, e podessemos levantar nas fronteiras da nossa patria a bandeira da liberdade, esses cobardes hypocritas seriam derribados pelo sopro da nação.»

— Encerrou-se a camara prussiana ; a mensagem real foi lida por Mr. Bismark presidente do conselho.

O governo diz naquella mensagem que o accordo entre o governo e a representação nacional, teria conduzido a resultados decisivos, se ainda mesmo em presença da luta das opiniões politicas, o bem da patria se tivesse considerado como lei suprema.

« Mas não aconteceu assim, continúa a mensagem real,—a intenção claramente expressada pela camara dos deputados, de crear difficuldades ao ministerio, chegou a lesar os interesses materiaes do paiz. Regeitando a lei militar o emprestimo para a marinha, e o orçamento á camara recusou pedidos que o ministerio julgara dever-lhe apresentar ; e votou resoluções, a que o governo não podia dar andamento.

Em vez de terminar com o accordo desejado, a sessão encerra-se debaixo da impressão de uma desintelligencia reciproca.

O governo, prosegue aquelle documento, ha de saber sustentar a marcha regular dos negocios publicos, e deffender com firmesa os interesses do paiz, tanto internos como externos ; e espera que não estará longe o dia em que a nação manifestará a el-rei pelo orgão dos seus representantes, o seu reconhecimento por esta maneira de proceder.

A mensagem conclue agradecendo, em nome do rei, á camara dos senhores a dedicação e fidelidade com que trabalhara durante toda a sessão.

Esta differença de opiniões manifestada perante as duas camaras estabeleceu ainda mais evidentemente a rivalidade que existia entre aquellas assembléas, e o antagonismo da maioria dos deputados a respeito do governo.

O ministro dos cultos e de instrucção publica vai proceder a um inquerito disciplinar contra os Srs. Virchowe Gneist, que são lentes da universidade de Berlin, e deputados ; estes professores vão justificar-se dos discursos que pronunciaram na camara combatendo a politica do governo.

A imprensa manifesta-se em geral contra este procedimento ; no systema constitucional os deputados não tem de responder pelas suas opiniões manifestadas no exercicio das suas funcções, senão perante a mesma camara ; mas o governo diz que mettendo-os em processo pretende saber se aquelles deputados como professores teriam direito de se exprimir como deputados da maneira que o fizeram.

— O vice-rei do Egypto, fugindo á cholera que se desenvolveu com violencia no seu paiz chegou a Constantinopla onde teve um grande acolhimento por parte do Sultão e dos seus ministros. O motivo que levou o vice-rei do Egypto não é dos mais louvaveis ; os seus proprios subditos condemnam um acto em que o chefe do poder supremo abandona os seus haveres para occorrer á salvação propria ; esperava-se porém que aquelle passo servirá para regular com a Sublime Porta os pormenores da sentença arbitral dada, pelo imperador Nappoleão, relativamente aos interesses da companhia encarregada do corte do isthmo de Suez.

— O sultão da Turquia teve no dia... uma taque de congestão celebrar, mas ja no dia 27 de junho havia desapparecido o estado perigoso daquella doença. Fuad-Pachá guardou o maior segredo a respeito da enfermidade do soberano ; e para melhor illudir quaesquer suspeitas preparou uma festa e fez dar um baile aos embaixadores extrangeiros ; mas apezar destas precauções, os fundos baixaram na bolsa apenas constou a noticia da enfermidade do sultão.

Houve no Cabo um terrivel furacão perdendo-se desoito navios, segundo noticiam telegraphicamente de Alexandria em data de 6 de julho.

— Recebeu-se um despacho de Havana, annunciando que as tropas francezas expedicionadas no Mexico tinham occupado Chihuarhua, ultimo refugio de Juarez, e que o ex-presidente fora forçado a fugir ; mas esta noticia não se confirma ; a verdadeira intenção do Mexico me parece ser a que annunciam os jornaes europeos ; o estado do paiz é desgraçado. Os novos pronunciamentos de alguns chefes, que já haviam reconhecido o imperio, e que de novo se pronunciaram contra elle, é um facto que se torna tanto mais grave, quanto é certo, que o abandono em que se acha a agricultura, por falta de braços encaminha o paiz para a sua ruina.

A expedição franceza tem diminuido ; e a medida que as tropas francezas tem regressado á França, o movimento republicano tem tomado em alguns pontos um grande incremento. A grande extensão do territorio é uma difficuldade para vencer completamente os dissidentes, que se dispersão a cada momento, refugiando-se nas montanhas.

Os partidarios do antigo systema excitam, segundo se diz, os americanos para consolidarem entre aquelles povos as doutrinas de Monroe, pedindo-lhes para invadirem o Mexico e derrubarem o throno do imperador Maximiliano.

— A resolução tomada pelos Estados-Unidos e annunciada ao gabinete inglez, em relação aos navios confederados, produzio na Europa certa impressão, pois parece não se comprehender bem qual é a idéa do governo americano. Parece que o gabinete do Washington quer mover uma pendencia com o gabinete inglez. O gabinete britannico deu conhecimento deste assumpto as camaras.

Lord Russell ja enviou ao presidente do Estados-Unidos o *ultimatum* do governo inglez em resposta da indemnisação pedida por aquelle governo em consequencia de haverem sido salvos alguns tripolantes do *Alabama*, quando teve lugar o combate deste vapor com o vapor federal *Kearsage*.

Lord Russell diz que na opinião dos advogados da corôa britannica, Mr. Lancaster, proprietario do navio inglez *Deerhound*, que recolheu aquelles naufragos, procedêra na conformidade do direito e das leis da humanidade, por isso que os naufragos sem aquelle soccorro teriam perecido.

O ministro inglez conclue, que não receberá mais communicação alguma sobre este assumpto, que julga bem illucidado.

Levantaram-se todas as restricções commerciaes que pesavam no oeste de Mississipi.

O general Sherman publicou em Richmond uma ordem do dia, dizendo que os negros gozam da mesma liberdade pessoal que compete aos brancos.

O presidente Johnson deu ordem ás autoridades militares de Charleston para não impedirem as reuniões politicas dos negros.

Apezar da proclamação destes principios, os negros em algumas partes são de novo vexados e opprimidos pelos seus antigos senhores ; e n'outras são os negros que invadem e destroem as povoações. Apezar da emancipação dos negros, e dos principios politicos por que se rege o paiz, o odio entre as duas raças é muito grande, e é facil de comprehender que é um elemento permanente de desordem, principalmente depois dos ultimos acontecimentos.

Houve em Nashville um grande incendio de que resultou ser destruido pelas chammas metade de um grande armazem de utencilios militares. Muitas casas proximas foram igualmente consumidas pelas chammas.

Attribue se este e outros incendios a malevolencias partidarias.

— Começa ja a declinar a revolução no Perú que chegára a tomar certo desenvolvimento, mas a situação do paiz não é muito vantajosa.

Espera-se que o presidente Pezet consiga finalmente vencer os inimigos combatendo a crise. As suas tropas tomaram aos insurgentes a praça de Arica e toda a provincia de Arequipa. Em Callao tem-se verificado muitas prisões em consequencia de uma conspiração que se diz ter sido formada para destruir duas fragatas hespanholas que estavam no porto, que deviam rebentar por meio de um apparelho electrico.

Um dos conspiradores descobrio o plano que tinha por fim fazer annullar o tratado concluido com a Hespanha ; pois devemos observar que o tratado assignado pelo almirante Pareja e general Vivanco, em nome do presidente, é a causa principal da queixa dos insurgentes contra o presidente.

— A ultima composição ministerial em Hespanha conseguio tranquillisar os animos em Hespanha. A maioria da imprensa sustenta as medidas ja adoptadas e o programma do gabinete. O partido reaccionario, porém, combate o governo contestando o que tem publicado os jornaes ministeriaes em relação ao reconhecimento do reino da Italia.

A Hespanha conservava em Turin um empregado, encarregado dos archivos da legação, e a sua presença na côrte italiana havia promovido grandes interpellações contra o ultimo gabinete. Diz-se que este funccionario partira para Florença por ordem do governo, e que levára instrucções para tratar com o gabinete italiano, sobre a maneira por que se deve operar este reconhecimento.

O partido reaccionario hespanhol não quer que este negocio tenha si[illegible]ciativa do governo e pretende que o s[illegible]e autorisára a negociação.

Consta que em Madrid tem circulado proclamações em que se ataca o throno e as instituições, dizendo-se que é obra do partido absolutista ; mas os jornaes, orgãos deste partido, sustentando as suas doutrinas e opiniões, tem-se abstido de declarar que não tomam a responsabilidade da linguagem daquellas proclamações.

O projecto de lei eleitoral apresentado pelo ministerio ás camaras merecem a approvação do paiz. O ministro no seu relatorio diz que o governo espera que hão de desapparecer os abusos, fraudes e inconvenientes que se imputam á ultima lei.

A *France* n'um dos seus ultimos artigos, diz que o general O'Donnell é o unico homem capaz de consolidar em Hespanha uma situação politica, e que o programma do governo não póde deixar de ser applaudido pela immensa maioria dos Hespanhóes que receiam tanto a revolução como aborrecem a reacção.

— Em Portugal no dia 9 de julho procedeu-se a eleição geral de deputados. Salvo uma ou outra sensaboria sem maior importancia, e umas facadas na cidade do Porto, correu o acto eleitoral com tranquillidade. O governo conta uns trinta deputados de maioria, sobre a opposição ; mas foi derrotado em todos os circulos de Lisboa, menos um, nos do Porto e em quasi todos os do Algarve. O ministro das obras publicas que se propunha por Lisboa, ficou vencido pelo candidato da fusão. O ex-ministro da fazenda Lobo d'Avila, foi derrotado em Santarém, e não irá ao parlamento ; os seus amigos estão furiosos contra o ministro do reino, J. Gomes da Silva Sanches.

O gabinete tratava de completar-se. Parece que foram convidados os viscondes de Seabra e o da Praia-Grande de Macáo, o primeiro para a justiça e o segundo para a marinha e ultramar. Dizia-se que uma commissão tinha ido a Cintra consultar o marechal Saldanha acerca da solução da crise. As côrtes, segundo se presumia, seriam abertas e depois adiadas.

A desorganisação dos partidos estava muito pronunciada naquelle paiz. Pelas cartas dos nossos correspondentes se verão mais alguns pormenores sobre a estada do Sr. conde d'Eu e de S. A. imperial em Portugal.

Continuavam em grande escala os preparativos para a exposição internacional do Porto, cuja abertura não tinha ainda dia certo. Seria só depois do bom successo de S. M. a rainha D. Maria Pia.

Em 13 do corrente diz-nos nosso correspondente de Lisboa :

« Na minha de hontem dava-lhe as noticias eleitoraes e do estado de desalento em que os amigos do governo tinham ficado em virtude da derrota de Lisboa, Porto, Coimbra e Algarve. Dizia-lhe que apezar destes *fuzilamentos* eleitoraes, ainda assim o governo tinha maioria de uns 29 ou 30 deputados, mas que não tinham oradores do seu lado, nem elementos sufficientes de apoio no parlamento. Que se appellava para a reconstrucção ou recomposição ministerial, e que os primeiros passos estavam dados nesse sentido ;—que foram convidados o visconde de Seabra e o visconde de Soares Franco para as pastas da justiça e marinha. Tudo isso assim é, mas a crise manifesta-se cada vez mais pronunciada.

« Os dous unicos periodicos que em Lisboa apoiavam o governo, dão as mãos ambas no procedimento do ministro do reino (Julio Gomes da Silva Sanches) procurando, um tanto salvar do naufragio os seus collegas, porque não antevêem o dia de amanhã.

« Falla-se já na necessidade de um grande *meeting* politico, onde se exponha a urgencia de se chegar quanto antes á resolução da crise actual, indicando-se a conveniencia publica de formar um gabinete energico, homogeneo com pensamento politico, onde entre o duque de Saldanha.

« Por outra parte affirma-se que o nobre marechal, com quanto não esteja longe de prestar com a maior abnegação ao seu paiz todos os sacrificios e que se prestará a tomar sobre si a tarefa de organisar um novo gabinete logo que o soberano lhe de esse encargo, affirma-se, digo, que o marechal não deseja impor-se ao animo do chefe do estado nem pela reunião de comicios, nem por outras quaesquer manifestações com semelhante caracter.

« Esta manhãa corria que o ministro do reino ia hoje mesmo pedir a el-rei a sua exoneração. No jornal o *Portuguez*, além do monumental se vê que o seu proprietario Manoel de Jesus Coelho hontem dava um artigo assignado, se o ministro do reino pelo modo porque sacrificara o seu partido e os seus amigos nas recentes eleições, vem hoje publicadas as tres cartas ironicas do redactor João Felix Rodrigues ao mesmo ministro, de que se fará segunda edição amanhãa.

« No meio destes desabrimentos contra o sol no occaso, começam já tanto alli, como em outras folhas as hosannas para o astro politico que vem nascendo : o duque de Saldanha. Diz-se até que uma nova folha, de que será redactor o Sr. Luiz Augusto Rebello da Silva se está habilitando para preparar a situação nascente.

« E' de crer, pois, que para o proximo paquete lhes annuncie já a formação do ministerio que tem de abrir as côrtes, e em que é possivel entrarem o conde d'Avila se abdicar, por esta vez ainda, da pertenção que lhe attribuem de ser elle o presidente do novo conselho de ministro,

« A questão, no entender de algumas pessoas das mais autorisadas por sua experiencia politica, é que se o gabinete como está se conservar diante do paramento, levará logo nos primeiros dias um *cheque* tremendo, e o poder nesse caso irá parar immediatamente para as mãos da opposição colligada, (ou *fusão*). A *fusão*, sem maioria, nem elementos bastantes na camara, terá de dissolver as côrtes.

« E' certo, porém, ao que parece, que ha dissolução fique o ministerio actual, ou se recomponha, sempre terá brevemente de realisar-se, pois na actual camara não ha elementos de apoio para nenhum dos lados.

« Eis o que lhe posso adiantar, de hontem para hoje. Pouco é, e pouco mais haverá, pois o que se trata, o que se diz, o que se inventa, o que se faz e o que se desfaz em occasiões destas, annulla-se com o que se põe e dispõe uma hora depois.

« Em toda a parte é assim.

« Deram-se hontem á sepultura os restos mortaes do conde de Tarmento, aio que foi de el-rei o Sr. D. Pedro V.

« Falleceu hontem a viscondessa de Ribamar, que era esposa do visconde do mesmo titulo o almirante João da Costa Carvalho.

« A *Gazeta de Portugal* publica hoje a resposta que o Sr. Mendes Leal deu a manifestação que lhe fôra dirigida pela associação dos artistas portuguezes residentes no Rio de Janeiro, e que lhe tinha sido entregue por mãos do Sr. Florencio Gaspar Lopes Banhos ; para este fim commissionado pelos mesmos artistas.

« Diz-se (á ultima hora) que o Sr. Ignacio Thomaz Lobo d'Avila, conseguirá entrar no parlamento em 2º escrutineo pela desistencia de um dos candidatos de Monte Mór o Novo, onde houvera empate. Acrescenta-se que o mesmo cavalleiro solicita esta desistencia da intervenção dos ministros, o que por ora me não resolvo a acreditar, pois era descer muito.

« Emquanto as mais desastradas eleições eram dirigidas pelo Sr. Julio Gomes da Silva Sanches, o Sr. marquez de Sá, venerando ministro da marinha e colonias, extranho ás intrigas e tricas em que não crê o seu animo recto, providenciava efficazmente em favor das nossas provincias ultramarinas, fazendo decretar algumas medidas de reconhecida vantagem. Por esta abstenção eleitoral e e louvavel diligencia administrativa, o exaltam hoje as folhas de todas as côres politicas.

« Devia ter-lhes dito que el-rei concedeu, ha poucos dias, ao marechal de Saldanha as medalhas militares, dispensando-o das provas, e por essa occasião fez igual mercê ao conde de Santa Maria, marechal graduado e dos mais bravos generaes do paiz.

— Os ultimos despachos recebidos em Lisboa são :

« Madrid 12 de julho ás 3 horas e 25 minutos da tarde.— No senado hespanhol foi approvada a lei eleitoral por 117 votos contra 16.

« Paris 12 de julho.—O *Moniteur* desmente a noticia de ter o imperador, nos ultimos tempos solicitado a convocação d'um congresso europeu para resolver as questões pendentes.

Mexico 25 de junho.—Dous mil *juaristas* commandados por Puebleta foram batidos no sul. Corre que Cortina foi morto em uma rixa. Confirma-se que Negrete foi batido e fugio.

« New-York 1 de julho.—O juiz advogado do governo manteve a accusação de complicidade de Davis e outros no assassinato de Lincoln. »

Chegou tambem hontem pela manhãa, do Rio e Bahia, o vapor inglez *Ptolomy*, sendo portador unicamente de jornaes da côrte até 17 do corrente, dos quaes colhemos o que segue.

Rio da Prata.— Do *Jornal do Commercio* copiamos as seguintes noticias :

« Entrou hontem (16) de Montevidéo o vapor *José S. Romão*, com folhas até 9 do corrente.

« A esquadra paraguaya, desapparecida depois do combate de 11 de junho, não tinha tornado a mostrar-se. Todos os dias a nossa destacava um vapor rio acima á cata do inimigo, mas nada se avistava. Tinham no lugar chamado Chimboral o *Amazonas*, *Magé*, *Beberibe*, *Ypiranga*, *Belmonte*, *Parnahyba*, *Itajahy*, *Mearim*, *Araguary*, *Ivahy*, *Iguatemy* e o *Apa* que não tardaria a chegar, afóra quatro chatas com peças de 60 a 80. Estava com os nossos o vapor de guerra argentino *Guardia Nacional*. Dizia-se que o *Amazonas*, tendo já reparado as avarias, estava forrando a prôa com chapas de ferro para em caso de necessidade dar mais algumas bicadas nos Paraguayos.

« Sobre a posição destes em terra não havia dados seguros. Parece que o forte do exercito invasor tornava a avançar pela margem do Parana, tendo já passado o Empedrado como dirigindo-se a Bella-Vista. Entretanto a sua vanguarda ao atravessar o rio Ambrosio ainda a sete leguas daquella cidade teve com as forças correntinas um recontro, que é assim referido n'uma parte official :

« Acampamento general da vangarda em marcha. Raices, 28 de junho de 1865.

« Sr. D. Manoel I. Lagrana.—Cheio de gosto e orgulho partecipo á V. a terrivel carga que demos á vangarda inimiga em numero de 5,000 homens, composta das tres armas artilharia, cavallaria e infantaria.

« Os coroneis Corrêa e Ocampos á frente de 600 atiradores, depois de fazerem um fogo sustentado defendendo o passo de Ambrosio, tiveram que ceder-lhes o caminho, para tomarem outra posição que garantisse melhor o exito de uma carga que ordenei se lhes désse.

« O inimigo passou, pois, o Ambrosio para este lado, cobrindo a sua frente, na distancia de tres quartos de legua, com duplas linhas de infantaria e algumas peças de artilharia, que tambem collocaram em posições vantajosas.

« Os nossos bravos, que soffriam com firmeza um fogo nutrido da infantaria e artilharia inimiga, executaram, como por um movimento electrico em toda a linha, uma terrivel carga sobre o inimigo, levando diante de si toda a linha deste, cortando os nossos herões as guerrilhas de infantaria, e voltando a dar novas cargas de retaguarda, repassando as fileiras de tão terriveis armas. Houve militares que, vendo-se a pé, com os cavallos cansados, acompanharam a carga de sabre em punho, confundindo-se com a infantaria, que fugia em desordem.

« Foram levados, pois, até ás barrancas de Ambrosio pelos nossos valentes, que dalli retiraram então debaixo do fogo das tres armas.

« A carga de hontem honra altamente os soldados correntinos, que zombaram completamente da superioridade do numero e armas do inimigo. Todos os chefes e officiaes deram digno exemplo ás suas tropas, e estas tambem a elles. Mostramos ao inimigo que a vantagem das suas armas e a superioridade do numero nada valem ante o heroismo dos nossos denodados guerreiros.

« A perda do inimigo não se póde calcular, e entre nós houve um morto por tiro de artilharia, e diz-se que outro por bala de espingarda. Ha alguns feridos, entre os quaes o major Candia. As cavalgaduras dos coroneis Corrêa e Ocampos foram tambem baleadas, e bem assim mais alguns cavallos.

« De hoje em diante, se proseguir a invasão, estou disposto a tirotea-los de dia e de noite, ainda que seja a pé, como disse antes. A este respeito participo á V. Exc. que neste momento envio alguem ao outro lado do rio Corrientes, com o fim de reunir cavallos para remediar um tanto o mão estado das nossas tropas.

« Ao dar a V. conta do successo glorioso de hontem, felicito-o pelo arrojo dos nossos bravos, e pelo exemplo heroico que offereceram aos seus compatriotas ao mesmo tempo que ao inimigo. — *Nicanor Caseres*.

« P. S. O proprio Sr. general Hormos com todo o seu exercito foi testemunha occular da acção de hontem. O ajudante D. Saturnino Galarza melhor informará á V. de todo o occorrido.»

« O governador Lagrana estava em Goya doente, e novamente chamara ás armas todos os Correntinos. O general Paunero com a sua artilharia e infantaria ficava ainda sobre o rio Corrientes, e o general Urquiza em Basualdo.

« Uma carta de Goya diz que Lopez destituira o seu ministro Berges, substituindo o por um tal Caminos, mas é noticia mui pouco segura.

« As forças paraguayas sobre o Paraná eram diversamente avaliadas de 12 a 20,000 homens.

« A 25 de junho chegou á Concordia o general Flores, e no dia seguinte em varios transportes umas 2,500 praças orientaes. Os tres exercitos alliados alli estavam acampados a margem direita do Uruguay, a curta distancia um do outro. Uma legua abaixo da Concordia estava o general Osorio com cerca de 20,000 Brasileiros, contando os chegados nos ultimos transportes. Na mesma cidade estava o exercito oriental, e uma legua acima o argentino, em Ayui Chico.

« A 28 ainda estava passando artilharia e cavalhada para o nosso exercito.

« Era de crer que os exercitos alliados marchassem pela margem direita do Uruguay ao encontro do paraguayo, e, se o rio tornasse a crescer, como crescia, poderia este movimento facilmente fazer-se por agua até consideravel distancia mais acima.

« Segundo a *Tribuna* de Montevidéo, tinha o Sr. visconde de Tamandaré já prompta e artilhada uma esquadrilha de chatas para operar no Alto-Uruguay.

« Esta esquadrilha, acrescenta a mesma folha, será acompanhada de um *monitor* pequeno, e cortará a retirada ás forças paraguayas que tiverem passado para a margem brasileira do Uruguay.

« Na fronteira do Rio-Grande teem os Paraguayos encontrado heroica resistencia da parte das poucas forças que alli tinhamos.

« As folhas de Montevidéo publicam a seguinte parte official :

« Quartel-general do commando em chefe do exercito brasileiro em operações contra a republica do Paraguay, no passo dos Corralitos, 3 de julho de 1865.

« Illm. e Exm. Sr.—A's 3 horas da tarte recebi um officio do general Canavarro as cópias que remetto a V. Exc., e pelas quaes verá V. Exc. que o coronel Fernandes Lima obteve um triumpho completo sobre a vanguarda dos Paraguayos, entre a villa de Itaquy e o arroio Bothuy. Pelo que felicito a V. Exc., a quem Deus guarde.

« Illm. e Exm. Sr. general D. Bartholomeo Mitre, commandante em chefe do exercito alliado.—*Manoel Luiz Osorio*, brigadeiro. »

« Illm. e Exm. Sr. — São oito horas da noite. Neste momento chegou o tenente Verissimo Servio Souto, conduzindo o capitão João de Oliveira, baleado no ventre, e bastante mal, o qual conta que os inimigos carregaram pela segunda vez em numero de 600 a 800 homens, e foram derrotados completamente, tendo novamente escapado destes uns cento e tantos, tomando-se-lhes quatrocentos e tantos animaes cavalares.

« Dos nossos morreram dous officiaes, os tenentes Israel e Leandro, dez ou doze homens, e foram feridos outros tantos, mais ou menos. Foi tambem ferido com duas balas e duas balonetadas o tenente-coronel Tristão Nobrega, mas estes ferimentos não são graves. O coronel Fernandes acha-se na restinga de Braz, tendo-se ja unido com a força do tenente-coronel Sezefredo.

« Deus guarde a V. Exc. Mariano Pinto, passo no arroio Ibicuhy, 26 de junho de 1865.—Illm. e Exm. Sr. general David Canavarro, commandante da 1ª divisão ligeira.—*João de Barros Leite*, capitão. »

« Illm. e Exm. Sr.—Neste momento acabo de receber noticias do coronel Fernandes, que se achava pelejando com o inimigo na costa do Banhado, abaixo da estancia de Miguel de Souza, entre Guinéas e Assumpção. Não recebi parte por escripto, porque o proprio que aquelle mandou foi despachado durante a peleja, dizendo que nada me podia transmittir, porque o proprio estava vendo o que occorria.

« O proprio disse-me que no momento de partir estava o coronel Fernandes na disposição de mandar apear a força que tinha para fazer carregar de novo o inimigo.

« E' o que tenho por ora que levar ao conhecimento de V. Exc., a quem Deus guarde. Passo de Mariano Pinto, 26 de junho de 1865. - Illm. e Exm Sr. general David Canavarro, digno commandante da divisão, *João de Barros Leite*, capitão. »

« Segundo as ultimas noticias, parecia que os Paraguayos, trazendo por agua o seu trem de pontes, marchavam em duas columnas sobre ambas as margens da Uruguyana, onde se dizia estar o general Canavarro com 3,000 homens, ao passo que o inimigo trazia 12,000.

« Nas cidades de Buenos-Ayres e Montevidéo nada tinha occorrido de importancia. Na provincia argentina de Santiago houve uma invasão de Indios. »

Rio-grande do sul —Do mesmo jornal copiamos:

« Pelo patacho *Venus*, entrado hontem (5), recebemos datas da cidade do Rio-Grande até 1 do corrente.

« Sobre movimentos militares encontramos unicamente o seguinte no *Diario*, da ultima data :

« De Bagé temos noticias que alcançam a 26 de junho findo.

« A divisão do Sr. barão de Jacuhy ja tinha marchado, em numero de 2,000 homens, com direcção a S. Borja, tendo-se refazido de cavalhada gorda e descansada.

« Em Bagé ficou o Sr. coronel Lucas de Lima com o corpo do major Antero Soares e duas companhias da reserva de infantaria.

« As fronteiras de Bagé e Jaguarão ficaram desguarnecidas, e o Sr. barão de Jacuhy, em ordem do dia de 22, ordenára a reunião de toda a guarda nacional.

« Estas noticias recebêmo-las pelo Sr. capitão Pompeu, que hontem chegou com officios para o Sr. presidente da provincia. »

« Segundo uma carta da mesma fronteira ao *Commercial*, continuava o general Netto a reunir Brasileiros no Estado Oriental, achando-se na ultima data em Taquarembó. »

Rio de Janeiro.—O capitão de fragata Antonio Lopes Mesquita teve ordem para ir servir na esquadra em operações no Rio da Prata.

— Após o respectivo concurso para preenchimento da cadeira de hygiene e historia da medicina, da Faculdade da côrte, foram apresentados ao governo imperial : em 1º lugar o Dr. Antonio Corrêa de Souza Costa e em 2º o Dr. João Vicente Torres Homem.

— Foram approvados : na arte de dentista Francisco de Paula Bellido e Angelo Luchesi ; e no exame de sufficiencia o doutor em medicina pela universidade de Bruxellas Luiz Pereira Barreto.

— S. M. o Imperador mandou, na vespera de sua sahida dar do seu bolsinho 500$ a mãi do capitão-tenente da armada imperial Bonifacio Joaquim de Sant'Anna, morto no combate de 18 do proximo passado na barranca de Mercedes.

— O banco Rural e Hypothecario elegeu a seguinte nova directoria : Barão de S. Gonçalo, presidente ; conselheiro Bernardo Ribeiro de Carvalho e José Lopes Pereira Bahia, secretarios.

— Da ordem do dia n. 462 da repartição do ajudante general consta o seguinte :

« Foram nomeados :

« Para tenente-coronel commandante do 30º corpo de voluntarios da patria (2º de Pernambuco), o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Apollonio Peres Campello Jacome da Gama.

« Para major, o capitão da companhia de artifices de Pernambuco Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

« Para tenente-ajudante, o alferes do 2º batalhão de infantaria Jeronymo Ignacio dos Santos.

« Para alferes secretario, o 1º sargento do 1º batalhão de artilharia a pé Francisco de Assis Monteiro.

« Para alferes quartel-mestre, o 1º sargento da companhia de artifices Franklin Francisco Barreto.

« 1ª companhia.—Para capitão, Amaro Xavier de Moraes.

« Para tenente, o tenente da guarda nacional João Manoel Pereira de Abreu.

« Para alferes, Joaquim dos Santos Jorge e Francisco de Carvalho da Silva Queiroz.

« 2ª companhia.—Para capitão, Eduardo Severino de Almeida Catanho.

« Para tenente, Temistocles d'Orange dos Reis Lima.

« Para alferes, Joaquim Agrepino Furtado de Mendonça e Antonio Paes de Sá Barreto.

« 3ª companhia.—Para capitão, o capitão da guarda nacional José Antonio Lopes Junior.

« Para tenente, o tenente da mesma guarda Joaquim Gomes Pessoa.

« Para alferes Joaquim José de Mello e Sizomaco Francisco Nogueira.

« 4ª companhia.—Para capitão, Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.

« Para tenente, José Elias de Mello.

« Para alferes, o sargento quartel-mestre do mesmo corpo José Cavalcanti de Albuquerque Maranhão e Joaquim Theotonio Alves da Silva.

« 5ª companhia. - A 5ª companhia deste corpo passará a formar uma companhia isolada, que se denominará zuavos pernambucanos ; e passará a ser companhia do mesmo corpo a de voluntarios das Alagôas, que a elle se acha addida, com os seguintes officiaes de commissão :

« Para capitão, o capitão da guarda nacional Luiz José de Mendonça.

« Para tenente, o tenente da guarda nacional Euclides de Souza Mello.

« Para alferes, os alferes da guarda nacional João Gomes Pessoa Cavalcanti e Ignacio Franquilino de Oliveira Bello.

« 6ª companhia.—Para capitão, o tenente da guarda nacional Manoel Rodrigues de Araujo Lima

« Para tenente, Gabriel Moreira Rangel.

« Para alferes, Francisco de Souza Ferreira Rabello e o particular 1º sargento addido a companhia de artifices de Pernambuco José Hygino Xavier da Fonseca.

« 7ª companhia.—Para capitão, o capitão da guarda nacional José Pereira da Silva.

« Para tenente, Sabino Sidronico Alves de Castro.

« Para alferes, Francisco Pereira da Cunha e Francisco Lopes de Siqueira Granja.

« 8ª companhia.—Para capitão, Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

« Para tenente, o alferes do mesmo corpo Frederica Augusto Veloso da Silveira.

« Para alferes, Francisco Mattoso da Silva Santiago e João Carolino do Nascimento.

« Para a companhia de zuavos pernambucanos, a qual será addida ao referido 30 corpo de voluntarios, e com elle marchará são nomeados, tambem em commissão, os seguintes officiaes :

« Para capitão, o alferes de milicias Felippe José da Exaltação Maniva.

« Para tenente, o alferes de commissão João Baptista do Espirito Santo.

« Para alferes, o alferes de commissão Galdino José da Silva e o 1º cadete 1º sargento do 9º batalhão de infantaria Antonio Francisco de Mello. »

« Foram mais nomeados :

« O major do 15º batalhão de infantaria José Antonio da Silva Lopes, para tenente-coronel de commissão, commandante do 1º corpo de guardas nacionaes destacados, que faz parte do exercito em operações contra o Paraguay ;

« Capitão do corpo de guarnição do Amazonas Benedicto José de Barros, para servir como fiscal no corpo de voluntarios do Piauhy ;

« Loovegildo Gonçalves Se[illegible]a, para pharmaceutico, alferes do corpo de saude do exercito ;

« Alferes do 30º corpo de voluntarios da patria José Pereira de Gouvêa Torres Galindo, para tenente de commissão do 5º corpo tambem de voluntarios ;

« Cadete do 1º batalhão de artilharia Antão Augusto Fernandes Leão, para alferes de commissão do 6º corpo de voluntarios da patria ;

« Ex-alferes do corpo policial do Rio de Janeiro Zeferino Correia dos Santos, para alferes de commissão, devendo servir no 12º corpo de voluntarios da patria.

« Foram demittidos : o 1º cirurgião do corpo de saude Dr. Antonio da Silva Deiró, e 2ºs cirurgiões do mesmo corpo Drs. Gustavo Baldoino de Moura Camara, Alfredo Candido Guimarães, Jacintho Silvano de Santa Rosa e Antonio da Cruz Cordeiro, como pediram.

— Por decreto de 7 foi concedida, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, por soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviços, aos senhores :

« Major do corpo de engenheiros Candido Januario Passos.

« Dito de estado-maior de 2ª classe José Felix de Oliveira, e tenente do mesmo corpo Antonio Carlos Ferreira.

« Capitão do 9º batalhão de infantaria Henrique Eduardo da Costa Gama.

« 1º cirurgião do corpo de saude Dr. Ignacio José Garcia, e 2º cirurgião do dito corpo Dr. Possidonio de Mello Accioli.

« Tenentes do 1º batalhão de infantaria João José Evangelista Costa e do corpo de guarnição do Espirito-Santo Antonio Rodrigues Pereira.

« 2º tenente do 2º batalhão de artilharia a pé João Baptista Guimarães.

« Alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira Manoel Augusto Bacellar, do corpo de cavallaria de Mato-Grosso, Benicio Feliciano Bueno Mamoré e do batalhão de caçadores da Bahia Pedro Theodoro Pereira de Mello. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio* :

« Ha dias demos noticia da chegada do capitão Manoel Gabriel e tenente Amaro, da aldêa de S. João á margem do rio do Somno, provincia de Goyaz. Estes dous Indios, o segundo do quaes aqui foi baptisado, regressão á sua aldêa, levando fardamento, roupa, capotes, armamento, malas, anzoes, brincos, memorias e varios outros objectos que lhes foram fornecidos pelo ministerio da agricultura. Vimo-los fardados de voluntarios com as insignias de seus postos, e são duas figuras marciaes. O Sr. chefe de policia mandou tirar-lhes os retratos, para remetter a outras tribus, que vendo-os tão guapos, hão de cobiçar alistar-se no serviço da patria.

« Uma subscripção a favor delles promovida na praça do commercio produzio 66$000. »

« Sobre a epigraphe *offerta* diz *Parahybano* de 15 do corrente : «O Sr. Mathias Bernardino Alexandre, natural da Polonia e fazendeiro do Paty do Alferes, mandou entregar ao governo da provincia a quantia de 10:000$, que é destinada ao miliiar que prender o dictador do Paraguay. »

« O *Voluntario*, folha da Diamantina, de 26 do passado, dá a seguinte noticia :

« Deu-se, na noite do dia 8 para 9 do corrente mez, nos suburbios desta cidade um facto horroso que tem posto em alarma seus pacificos habitantes. Convem referi-lo pela imprensa, porque tem uma significação ameaçadora.

« Um bando de escravos fugidos atacou uma pequena casa que demora a pouca distancia do povoado, com um canibalismo sem nome. Moravam alli duas pobres mulheres, estando ausente o marido de uma, eleito imperador do Divino, que estava em preparativos de sua festa. De passagem estava lá hospedado um amigo da familia. A turma de quilombolas, aproveitando-se da noite e do lugar, passou um cerco na casa e assaltou-a. Uma das mulheres, ao sentir gente estranha fallar de fóra, levantou-se para abrir a janella e indagar o que se dava, quando uma pancada de coice de arma abalou a janella ; logo após seguio se um tiro, que a vatou, e uma foiçada que tocou a cabeça da vitima, fracturando lhe o craneo.

« A irmãa da infeliz correu em seu auxilio e cahio moribunda, varada por uma bala. Os assaltantes deitaram abaixo com um tiro o desgraçado passageiro, que se erguia do leito desperto pelo ruido e palavras dentro da casa.

« Teve então logar pilhagem medonha.

« Verificaram, a ponta de pé a morte das victimas e roubaram o que acharam. Consta que havia na casa o producto de esmolas que o marido de uma das miseras tinha agenciado e bem assim algum dinheiro que trazia o desditoso hospede. Tudo levaram : mesas, colchões, roupas ; ficando quebrado o que não pode ser conduzido.

« Após retirou-se o bando feroz, deixando dous cadaveres banhados no sangue e uma das mulheres, que tocada pela bala deixou-se cahir, fingindo-se morta, e que miraculosamente observou e ouvio o que diziam os assassinos.

« Ao amanhecer, via-se um triste espectaculo : uma casa arrombada, furada de balas, as paredes picadas de facca, dous cadaveres, um lago formado pelo sangue vertido pelas victimas, e o signal ensanguentado que as mãos assassinas tinham deixado pelas paredes.

« Póde-se ainda saber uma das mulheres, que vai se restabelecendo.

« Este facto é consequencia da quelle espirito insurgente que ameaçou, ha pouco tempo, a tranquillidade publica no Serro. E' jo respirar desse odio de escravos que assignala sua passagem com o roubo e assassinato.

« A camara municipal, de accordo com o delegado de policia, está tomando medidas energicas para punição e prevenção de taes attentados.»

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje ha um espectaculo extraordinario no Santa Isabel, todo dedicado ao brilhante feito de armas do Riachuelo.

No intuito de solemnisar o triumpho titanico da nossa esquadra nas agoas do Paraná, a empresa conseguio do illustrado poeta e dramaturgo Dr. Franklim Tavora, uma producção allegorica, que honrando o autor, dá cópia do valor dos nossos bravos. Em complemento desta allegoria patriotica, será exhibido um quadro illuminado do combate naval, no qual o habil pincel do Sr. Dornellas não deixa nada a desejar, reproduzindo alli o que ha de grande e valoroso, o que houve de ingente e heroico na luta da civilisação com a selvageria.

— Na terça-feira proxima reune-se a Associação Commercial Beneficente para apreciar o relatorio e as contas da direcção, e em seguida eleger a nova mesa para o anno social que vai começar.

— Amanhãa celebra-se na matriz desta freguezia a festa da Excelsa Sra. Santa Anna, com a pompa e brilhantismo costumeiro, nada poupando os encarregados desta funcção religiosa para seu maior esplendor.

— O annuncio publicado neste *Diario* a respeito de uma procuração, assignado pelo Sr. Manoel Adriano de Mello Dutra, deve ler-se João Adriano de Mello Dutra.

— Tendo mandado o arsenal de marinha collocar um pequeno mastro volante no telegrapho, começando de novo hontem á tarde a fazer os signaes dos navios, que demandam nosso porto.

— Ante-hontem ao anoitecer passou no horisonte uma fragata americana de guerra, e hontem, á mesma hora, passou um vapor tambem de guerra e americano, ambos para o sul. Deve ser a esquadrilha americana, que vai estacionar no Rio de Janeiro.

— Hoje se extrahirá a 5ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria da Santa Casa de Misericordia, (25ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Ficava á carga no Rio de Janeiro para o nosso porto, o palhabote *Piedade*.

— Sahira, á 15, com esse destino, o brigue *Maria & Alfredo*.

— O vapor inglez *Douro*, trouxe a seu bordo 151 passageiros da Europa, sendo 17 para o nosso porto e 134 em transito para o sul do imperio.

— Seguio hontem para a comarca de Flores o Rvm. missionario capuchinho Frei Egidio de Garricio, afim de ver se consegue o restabelecimento da ordem publica, ali alterada desde o principio do corrente, em consequencia de intrigas particulares do subdelegado da villa desse nome e alguns moradores.

A medida tomada pelo Exm. Sr. presidente da provincia é digna de louvor, e por ella nós o felicitamos.

— Repartição da policia :

Extracto da parte do dia 28 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Antonio das Chagas, como desertor do 4º batalhão de artilharia a pé ; e Maria Joanna de Sant'Anna, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Emilio Marciano dos Santos, por insultos.

A' ordem do de S. José, Ignacia Maria da Conceição, tambem por insultos.

A' ordem do da Boa-Vista, Gonçalo, escravo de Ignacio Ribeiro Junior, a requerimento deste.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 27 de julho de 1865 :

Existiam 348 ; entraram 5 ; sahiram 7 ; existem 346 ; a saber : nacionaes 256 ; mulheres 7 ; estrangeiros 24 ; mulheres 2 ; escravos 53 ; escravos 4 ; total 346.

Alimentados a custa dos cofres publicos 178.

— Movimento da enfermaria no dia 28 de julho de 1865.

Teve baixa :

Thomaz Gomes da Silva ; dartro.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, vindo de Sowtampton e portos intermedios :

Rvd. Richard Addison e sua senhora, Henry Charles Falwasser, Charles Austin Saunders. Henry Airlie, Robert Wenderbom e sua senhora, João Fernandes Lopes, William Barlow Besley, James Gilland, Manoel da Silva Maia Junior, Albino da Silva Leal, Rodrigo Pinto Moreirá, José Vicente Pereira, José Nunes Pereira, Manoel Ignacio de Paiva, Christiani Fredricles, Antonio Maria D. Cardoso, Henrich Cassel, e Elisabeth Cassel.

Seguem para o sul :

Capitão Burton, João Alves da Cruz, Benjamim Antonio da Rocha Faria, Francisco Texeira Guimarães, Silvestre Corrêa de Carvalho, Faustino Martins Bastos e Antonio José Rodrigues de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 25 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Thomé Lopes de Senna ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago. — Negou-se provimento.

Aggravante, Alexandrina Duperron ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis. Sorteados os Srs. desembargadores Doria e Uchôa Cavalcante.—Julgaram não ser caso de aggravo.

Aggravante, Lino Ferreira da Silva ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta. Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

Aggravante, D. Carlota Libania Borges ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Doria. Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Uchôa Cavalcante.—Negou-se provimento.

Habeas-corpus.

Concedeu-se soltura a Manoel Carlos Leitão de Albuquerque.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Borges Macambira.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Silverio da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, Joao Paulo, escravo.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José dos Santos.

Appellantes, Antão Bezerra Leite e outros ; appellado, o juizo.

Appellações civeis.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos ; appellado, Luiz Francisco de Vasconcellos.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Francisco José Vianna.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, Manoel Figueirôa de Faria.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, Agostinho Soares Machado.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello Pacheco ; appellada, a camara municipal.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Antonio José de Medeiros Bittancourt ; appellada, D. Anna Felicia de Macedo e Mello.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, José Francisco Taboca ; appellado, Lino José Nogueira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Puggi ; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma ; appellada, a justiça.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Bonito e Agua Preta.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior ; appellados, José Borges Dias e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, Herculano Nunes Pessoa.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, Bernardino Lopes de Oliveira ; appellado, o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.

A' 1 ½ horas encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Não podendo calar o sentimento de prazer que nos causou a chegada do vapor do sul, hoje, e no qual nos trouxe não só a agradavel noticia de que o nosso amigo o Sr. coronel Antonio Gomes Leal nada havia soffrido em sua preciosa saude, como lemos cartas traçadas pelo seu proprio punho, viemos com a maior satisfação dar a sua excellentissima familia e aos seus numerosos amigos os parabens e felicitarmos-lhes por tão fausto evento ; desejando ao illustre coronel tudo quanto humanamente se pode desejar a um cidadão digno de alto apreço por suas distinctas e apreciaveis qualidades.

Por muitos amigos.

Vencendo-se hoje uma letra aceita por mim á casa commercial dos Srs. Monteiro, Lopes & C., declaro aos ditos senhores, ou a quem fôr d'ella portador que a podem apresentar para ser paga immediatamente. Bem sei que este é o meu rigoroso dever, e não precisaria fazer declaração alguma. Faço-a, porém, para evitar equivocos ; pois ainda ha poucos dias me foi aberta fallencia, e por que foi julgada improcedente, acaba de ser de novo aberta. Aggravei de novo da sentença que a declarou aberta, e não quero dar motivo para uma terceira e quarta fallencia, visto que não posso duvidar da mão occulta que move estes negocios contra os proprios interesses dos meus credores.

Recife, 29 de julho de 1865.

Joaquim da Silva Boavista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apresenta-se para candidato do segundo districto desta provincia o filho do Sr. ministro da justiça, cujo merito em toda a extenção reconhecido por quem quer que seja seu apresentador, é inteiramente desconhecido de todos os habitantes desta terra, que nem sabiam que sua excellencia tinha um filho formado e tão distincto por seus dotes naturaes e adquiridos.

D'onde vem esta apresentação ? Antes de apparecer no *Diario* já se sabia que partia do proprio Sr. ministro.

Não haverá porém nisto uma grande ingratidão ? Para que *desta vez a escolha recaia sobre pessoa que não humilhe nem degrade a deputação de Pernambuco*, carecemos de receber o filho do Sr. ministro desconhecido de nós ?

Estará esta terra já tão degradada que não se ache entre nós algum *moço* e com habilitações para ser abraçado pela *situação incansavel em approveita-los*. Serão todos os moços (e porque não os velhos ?) d'aqui e conhecidos de nós *ineptos* ou de *asquerosa vida irregular*, para carecermos do para nós estranho filho do Sr. ministro como unico meio de evitarmos que *desta vez a escolha caia sobre pessoa inepta ou asquerosa ?*

Se procurassemos um nome para a situação merecedor, não achariamos tão de prompto esse nome tão conhecido e decantado em prosa e verso, cuja iniciativa no mais heroico e dedicado serviço o tem elevado tão alto ? Não salta a mente de todos este nome ? Haverá maior ingratidão no seu esquecimento na actual emergencia ?

Pois bem, nunca me occupei deste nome quando as turbas aos milhares e a porfia o decantaram. Eram tantas, não careciam mais de uma voz ; agora que delle se esquecem quando se deveriam todos lembrar, agora o lembro eu :

O deputado pelo 2.º districto deve ser o Sr. José Paulino da Camara.

Recife, 28 de julho de 1865.

Affonso de Albuquerque Mello.

Tendo-me o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Castello-Branco, dignissimo ex-presidente da provincia, honrado com o nomeação de director do collegio dos orphãos, devia por meio da imprensa dar lhe um testemunho solemne do quanto sou credor ao mesmo Exm. Sr.

Outro sim, anima pressa que me retirei, os afanosos deveres conventuaes, a entrega da casa e outros objectos, roubaram-me inteiramente o tempo, a ponto de me não despedir pessoalmente dos meus numerosos amigos, e agradecer a outros a coadjuvação já pessoal, e já pecuniaria, durante a minha administração no convento de Santo Antonio desta cidade, não esquecendo os relevantes e importantes sesviços, que a communidade do referido convento prestou-me quando guardião

Collegio dos orphãos, 28 de julho de 1865.

Fr. João Baptista do Espirito-Santo,
Director.

Agua florida de Murray e Lamman.

Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa.

Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indisputavel preferencia á «*Agua florida de Murray e Lamman*», em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço : e teem-se aferrado ao mesmo para mais de vinte annos a esta parte, á custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias europeas, mais ou menos agradaveis mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaveis e refrigerantes.

As nossas proprias «Beldades», são hoje as primeiras á justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor desta riquissima essenciá floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquirido continuadamente novos triumphos.

(Para que ninguem seja enganado na escolha e aquisição deste inestimavel perfume ; bom será examinar se e ver que os nomes de «*Murray e Lamman*», se acham inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro, e garrafa, e na falta dos mesmos facil é suppor a falsidade da mesma.)

Vende-se nas farmacias de Caors & Barbosa e J. Ja C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.......	438:371$563
Idem do dia 28................	23:762$908
	462:134$471

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	123	
« « com generos.....	265	
		388
Volumes sahidos com fazendas.....	63	
« « com generos.....	1,044	
		1,107

Descarregam no dia 29 do corrente.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue sueco—*Orwar*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Souveur du Havre*—farinha de trigo.
Brigue nacional — *Pernambucano* — polvora.
Barca ingleza—*Hidalgo*—diversos generos.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue hespanhola—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca ingleza—*Mary Lord*—carvão.
Brigue inglez — *Ann Stansland*—carvão.
Brigue inglez—*Harmston*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.......	37:530$196
Idem do dia 28................	863$650
	38:394$846

Hamburgo, de 5 julho de 1865.

Relatorio commercial.

Não houve alteração notavel no mercado na quinzena passada.

Café.—Em consequencia das noticias menos favoraveis dos Estados-Unidos, pelos ultimos vapores, e de avultadissimo deposito (25 milhões de libras) a venda do café, em maior parte da qualidade inferior, tem sido muito vagarosa, e a extracção para o interior não foi muito animada.

Recebemos nas duas semanas passadas 31,800 saccos, dos quaes 11,178 de Santos ; as vendas foram de 18,000 saccos a 5 5/8 7 3/4 sch.

O café do Rio regular ordinario é cotado a 6 3/8 6 1/2 sch.

Importação de café de 1 de janeiro até 30 de junho.

1862 46 8/10 milhões de libras.
1863 45 2/10 »
1864 33 8/10 »
1865 55 10/10 »

Em ser em fim de junho.

1862 19 milhões de libras.
1863 19 »
1864 9 »
1865 25 »

Assucar.—Mais animado por causa dos preços mais baratos aqui do que nos outros mercados ; venderam-se 700 saccos mascavado do Ceará, 300 caixas e 300 saccos do de maroim.

Assucar branco do Brasil : 16—19 marcos as 100 d.

Assucar mascavado do Brasil : 13 1/2 -15 1/2.

Importação de assucar de 1 de janeiro até o fim de junho.

1862 26 milhões de libras.
1863 42 »
1864 17 »
1865 23 »

Em ser em fins de junho.

1862 11 milhões de libras.
1863 15 »
1864 1 5/10 »
1865 3 5/10 »

Tabaco.—As transacções foram muito limitadas, apenas temos de notar a venda de 200 ballas de tabaco da Bahia.

Em ser 7,500 ballas de tabaco brasileiro.

Algodão.—O algodão esteve muito procurado, subindo os preços venderam-se 32 ballas do Ceara a 18 sch.

Infelizmente não se offereceu mais algodão do Brasil, e por isso as vendas foram tão insignificantes.

Couros.—Sem actividade. Venderam-se cerca de 8,000 couros do Brasil.

Jacarandá. — Venderam-se 100 mil libras, chegaram 300 mil libras e restam em ser 700 mil libras.

Cacáo.—Firme, falhando o cacáo do Pará.

Tapioca.—Sem novidade.

Navios expedidos para o Brasil.

Sphynx, para o Rio de Janeiro.
Emmanuel, para Santos.
Calo Anetto e Vernus, para a Bahia.
Alexander, para Porto Alegre.
Iduna, para o Rio Grande do Sul.

Navios chegados do Brasil.

Swift, Ioanoto e Tricksey Wee, de Santos.
Marietta, da Bahia.

Navios a carga para o Brasil.

Para o Rio de Janeiro : *Maria* e *Willink*.
Para Santos : *Margarita* e *Presto*.
Para Pernambuco : *Helene*.
Para o Rio Grande do Sul : *Heinrich, Albertus* e *aria*.
Para a Bahia : *Maria Louisa*.
Para Maranhão e Pará : *Behrend Wichelm*.

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. d., 13 marcos 5 sch. banco por 2£.
» » prazo curto 13 m. 4 3/4 » por 1£.
Sobre Paris, 3 m. d. 189 1/4 francos por 100 marcos banco.
» » prazo curto, 187 1/2 » » banco.
Sobre Lisboa, 3 m. d., 45 5/8 schillings banco por mil réis.
Desconto 3 a 3 1/2 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Portos do norte—10 dias e do ultimo porto 20 horas, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante José da Silva Rates, equipagem 27.

Bahia—6 dias, galera portugueza *Lisbonense*, de 422 toneladas, capitão Joaquim A. Soares Varella, equipagem 16, carga aguardente e tabaco ; a Amorim Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Mossoró e portos intermedios—lancha brasileira *Flor do Rio Grande*, capitão Antonio José da Costa, carga fazendas e outros generos.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—17 1/2 dias, vapor inglez *Douro*, de 2824 toneladas, commandante I. A. Beris, equipagem 120, carga fazendas e outros generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—10 dias e do ultimo porto 3, vapor inglez *Ptolomy*, de 721 toneladas, commandante Peel, equipagem 34, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C., seguio para Liverpool por Lisboa.

Sydney—85 dias, galera ingleza *City of Sydney*, de 1100 toneladas, capitão J. Martim, equipagem 73, carga azeite ; ao capitão, veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Douro*, commandante I. A. Beris.

Liverpool—barca ingleza *Miranda*, capitão Congdon, carga algodão

Observação.

Passou para o sul um vapor americano.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos a enfermaria da casa de detenção desta cidade, servindo de base a arrematação e offerecimento de 20 % de abate nos preços do respectivo formulario, feito pelo licitante José da Cruz Santos.

A arrematação será feita por tempo de 11 mezes a contar do 1º de agosto proximo vindouro.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que a junta da fazenda da mesma thesouraria recebe qualquer proposta acerca da arrematação da fabrica de refinar assucar na povoação do Monteiro, ainda mesmo por venda a prazo.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de julho de 1865.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, servindo de base á arrematação a quantia de 25$000 offerecida por dous licitantes.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, avaliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria pro incial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento de 280 braças correntes entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, avaliada em 3:599$200.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas :

As pessoa que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernembuco, 10 de julho de 1865.

O secretario.
A. F, da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª O empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças será executado de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:599$200.

2ª O arrematante começará os trabalhos no prazo de 15 dias e os concluira no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada terça parte da obra executada.

4ª Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar o serviço por 15 dias ou mais.

5ª Não podera o arrematante sob pretexto qualquer pedir indemnisação alguma.

6ª O engenheiro encarregado dos trabalhos dará ao arrematante as instrucções a respeito do serviço, as quaes serão observadas sem a menor discrepancia.

7ª O que não se acha aqui previsto será regulado como se acha determinado no regulamento de 9 de juinho de 1865.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3·157$.

2ª O arrematante começara os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrera o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$4 00rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadêa da villa do Bonito, foi transferida para o dia 3 de agosto proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario
A. F. d'Annunciação.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de promover no dia 29 do corrente mez a compra dos objectos do material da armada abaixo declarados, convida aos que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesse mesmo dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

50 cobertores de lã, 50 toalhas de brim, 6 duzias de taboas de cedro da 3/4 de polegada, 12 duzias de taboas de costadinho de páo carga de 1 polegada, 12 ditas de dito de 2 ditas, 16 duzias de taboas de pinho de 1 polegada, 12 duzias de ditas de 1 1/2 dita, 1 arroba de pregos de cobre de batel pequenos, 4 arrobas de pregos ripares, 2 grozas de parafusos de metal, 40 cadinhos de lapis de ns. 20 a 80, 8 lenções de ferro de 1/4 de grossura, 420 toneladas inglezas de ferro bruto, 100 covados de fiele encarnado e 100 ditos de dito azul.

Sala do conselho de compras navaes, 25 de julho de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 1º de agosto proximo vindouro, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos se ha de arrematar um sobrado de dous andares sito na travessa de S. Pedro desta cidade n. 4, avaliado por 5:000$, por ser a ultima praça.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife etc.

Faço saber que acha-se depositado por mandado deste juizo um relogio e um trancelim que fôra apprehendido a José Gonçalves Neves, no dia 20 do corrente : quem for seu dono compareça, que provando lhe sera entregue. Recife 28 de julho de 1865. Eu Dionizio Ferreira Cavalcanti, escrivão interino do juizo o escrevi.

L. A. Martins Pereira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, foi transferida para o dia 10 de agosto vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1864, no dia 3 de agosto proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 26 de julho de 1865.—O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

arrematação.

Perante o Sr. juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista tem de ser arrematado em hasta publica, no dia 31 do corrente, os alugueis da casa terrea n. 57, sita na rua da Soledade, penhorada a Arcenio Antonio da Cunha Carneiro Miranda, por execução de Thomé Rodrigues da Cunha, sendo a ultima praça no dia 31 : quem pretender arrematar ditos alugueis, póde examinar a dita casa.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 29 de julho de 1865.

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM HONRA AO BRILHANTE E IMMORREDOURO TRIUMPHO NAVAL OBTIDO PELA ESQUADRA BRASILEIRA SOBRE A ESQUADRA PARAGUAYA, NO PARANÁ.

Representar-se-ha o magnifico e apparatoso quadro allegorico em elegante verso, composição do muito conhecido e distincto escriptor brasileiro Dr. Franklin Tavora, sob o titulo

A VICTORIA DE RIACHUELO.

Depois de um animado e vivo jogo de scena em uma linda e nova floresta, apparecerá um quadro illuminado ao fundo que representa a nossa esquadra destinguindo-se a fragata *Amazonas*, sobre as aguas do rio Paraná, submergindo e mettendo a pique as embarcações paraguayas, tudo tirado de discripções exactas, de estampas authenticas daquelle combate, e pintado pelo habil scenographo pernambucano Francisco Dornellas Mundori.

PERSONAGENS DO QUADRO.

Brasil....... Amoedo.
America....... D. Eugenia.
Um indio..... Teixeira.
Paraguay.... Borges.

Os vestidos são a caracter sobresahindo as figuras Brasil e America pela riqueza e elegancia dos seus trajes.

A empreza demorou se em solemnisar esse glorioso triumpho em consequencia somente do preparo das scenas e vestuarios, cujo trabalho de apurado gosto impedia de levar logo a effeito esse grandioso pensamento patriotico, significativo de uma gloria real para o imperio, a qual foi brilhantemente festejada, não só no Brasil como pelas republicas alliadas de Montevidéo e Buenos-Ayres.

Finda a allegoria representar-se-ha o sempre applaudido drama de grande apparato em 5 actos e 1 quadro

PEDRO SEM.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

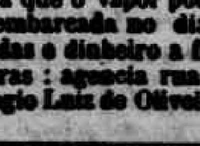
No dia 29 do corrente as 5 horas da tarde expedirá esta companhia um de seus vapores, o qual receberá carga somente até o dia 28. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

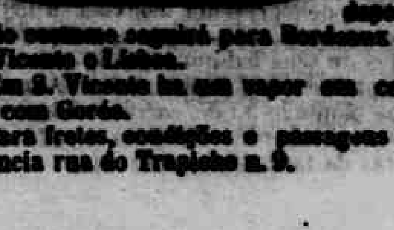
COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Por ordem superior fica transferida para o dia 5 de agosto proximo, as 10 horas da manhãa, a partida de um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando de Noronha. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração* : a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beitrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitao na praça.

LEILÕES.

LEILÕES

Todas as semanas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De um sitio nas areias do Gipuia, com casa quasi nova tendo esta um quarto com 2 portas que serve para negocio, tem mais sala de frente com porta e janella, sala de meio, dita de detraz, 3 quartos, cosinha, casa de rancho, é foreira e tem algumas arvores fructiferas.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão o sitio acima mencionado, cujo sitio vende-se por resgate de uma hypotheca, isto

Quarta-feira 2 de agosto

as 11 horas, no armazem a rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas de mais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 5 de agosto do corrente anno, se extrahirá a 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (26ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Henry Gibson Greaves, subdito inglez, vai a Inglaterra.

— Eduardo da Silva Ferreira, Brasileiro, vai a Europa.

Club Commercial.

A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 29,

— Na rua de S. Francisco n. 32, se dirá quem precisa de uma ama que afiance a sua conducta, para tomar conta de uma casa de homem solteiro.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado : á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 30 do corrente haverá reunião de familias.

— José Tavares Adão, subdito portuguez, estabelecido em Pilões de dentro, provincia da Parahiba, vai a Europa.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa ; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades : rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

Do banco da Parahiba

O nosso aviso se não entende com o Sr. Dr Antero M. de Medeiros Furtado, honesto e illustrado advogado desta cidade.

O advogado *trapaceiro* a quem nos referimos, dizem, ter escriptorio na praça de S. *Lucas*, cuja porta que dá entrada para o recepaculo, ao rodar-se sobre seus gonzos, tem um ranger que atordôa a toda a gente que por ahi passa.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Agua Preta, os seguintes premios :

Um meio n. 506 com a sorte de 6:000$000.
Dous quartos n. 796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (25ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

DEVOÇÃO
DA
Excelsa Senhora Santa Anna na matriz de Santo Antonio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que amanhãa 30 do corrente, tem lugar a festa da nossa excelsa padroeira Senhora Santa Anna nesta matriz, com pompa e brilhantismo como de costume, para este fim são convidados todos os irmãos e devotos da mesma Senhora.

Consistorio da devoção de Santa Anna na matriz de Santo Antonio, 29 de julho de 1865.

O escrivão interino,
Gaudino Eudacio de Brito.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Senzala-nova n. 36, tem bons commodos, quintal e cacimba : a tratar na rua do Imperador n. 81.

Aluga-se a casa terrea n. 67 da rua da Esperança no Caminho-Novo : a tratar na praça da Boa-Vista n. 30 segundo andar.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado : na rua Nova n. 33.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos : no primeiro andar.

— Precisa-se alugar na rua do Imperador n. 43, um ou dous andares de sobrado em qualquer das principaes ruas desta cidade.

D. Ninpha de Mello Accioli Fonseca e o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, convidam aos seus amigos e aos do seu finado marido e sogro Dr. Ignacio Nery da Fonseca a assistirem a missa e memento que se ha de celebrar pelo reposo de sua alma, no dia 31 do expirante mez, as 7 horas da manhãa no convento do Carmo.

— João Quirino de Aguilar & C. compraram por ordem do Sr. Antonio Pedro dos Santos (do Maranhão) o bilhete inteiro n. 2324 da quinta parte da quarta e primeira da quinta loteria da Santa Casa de Misericordia (25)

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— A pessoa que quizer dar 1:00.$ com segurança em hypotheca de uma escrava moça, de 22 annos, que saiba bem cozinhar e engommar, e todo mais arranjo de casa de familia : annuncie para ser procurado.

— Pecisa-se de um compositor que sirva tambem para impressor, para Mamanguape : na rua da Cruz n. 66, casa do Sr. João da Silva Faria, achará a pessoa com quem deve tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se que seja escrava : na travessa dos Quarteis, outr'ora rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 34, sobrado.

— Precisa-se de um criado : na rua da Imperatriz n. 40.

AMA

Na rua dos Pires n. 54 ha uma escrava muito fiel para se alugar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, entrada pela rua da Penha : a tratar no segundo andar.

Padaria.

Quem annunciou querer comprar uma padaria na Boa-Vista, dirija se a rua da Matriz n. 27.

— Tendo chegado ao conhecimento do abaixo assignado, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu sogro Manoel Peregrino de Almeida Albuquerque, sua mãi e sogra D. Maria Theophila de Maranhão Albuquerque autorisára alguem em sua procuração bastante a vender sua escrava crioula de nome Isabel, pertencente aos bens de seu finado sogro, assim como que por esta venda já havia recebido a importancia de 850$, vem perante o publico desta cidade protestar contra semelhante venda para que não tenha alguem de que se queixar.

Julio Gomes da Silva.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague qualquer premio que possa sahir no quarto de bilhete n. 1099 da loteria que deve correr sabbado, 29 do corrente, senão a seus donos José Maria Pereira, Severino Saraiva da Cunha, cujos nomes se acham assignados nas costas do dito quarto de bilhete.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Roda n. 46.

— Precisa-se de dous amassadores e de um preto forro ou captivo : na rua larga do Rosario numero 16.

— Pergunta-se a sociedade Exterpina Nacional se a irmandade da matriz da Boa-Vista aceitou o seu offerecimento para ir tocar no dia 20 do corrente na mesma matriz.

PHOTHOGRAPHIA ARTISTICA
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris,

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fóra della, especialmente em molestias de olhos (cataractas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle ; para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

Ama.

Na rua de Santa Isabel n. 17, defronte do theatro, precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, mas que entenda bem de jardim : a tratar na travessa da Madre de Deos, armazem n. 57.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO
AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico, que estando concluidos os reparos dos estragos causados pelas aguas torrenciaes em diversas partes da linha, será restabelecido o transito regular dos trens do dia 29 do corrente mez em diante.

A tabella que regulará a partida do trem de passageiros é a que se achava em vigor desde o dia 1º de maio deste anno, a qual vai abaixo transcripta.

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho. Manhãa H.	M.	Tarde. H.	M.	Domingos e dias santos. Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas	8	30	5	—	7	30	6	—
Afogados	8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem	8	50	5	20	7	50	6	20
Prazeres	8	58	5	28	7	58	6	28
Ilha	9	22	5	52	8	22	6	52
Cabo	9	40	6	10	8	40	7	10
Ipojuca	9	57	—	—	8	57	—	—
Olinda	10	14	—	—	9	14	—	—
Timbó Assú	10	29	—	—	9	29	—	—
Escada	10	45	—	—	9	45	—	—
Frexeiras	11	15	—	—	10	15	—	—
Aripibú	11	33	—	—	10	33	—	—
Ribeirão	11	52	—	—	10	52	—	—
Gameleira (chegada	12	15	—	—	11	12	—	—
(partida	12	30	—	—	11	15	—	—
Cuyambuca	12	48	—	—	11	33	—	—
Agua Preta	1	6	—	—	11	51	—	—
Una	1	30	—	—	12	15	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho. Manhãa H.	M.	Manhãa H.	M.	Domingos e dias santos. Manhãa H	M.	Tarde H.	M.
Una	—	—	11	15	—	—	1	—
Agua Preta	—	—	11	39	—	—	1	25
Cuyambuca	—	—	11	57	—	—	1	42
Gameleira (chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
(partida	—	—	12	30	—	—	2	—
Ribeirão	—	—	12	53	—	—	2	23
Aripibú	—	—	1	12	—	—	2	42
Frexeiras	—	—	1	30	—	—	3	—
Escada	—	—	2	—	—	—	3	30
Timbó Assú	—	—	2	16	—	—	3	45
Olinda	—	—	2	30	—	—	4	—
Ipojuca	—	—	2	48	—	—	4	18
Cabo	6	50	3	5	6	—	4	35
Ilha	7	8	3	23	6	18	4	53
Prazeres	7	32	3	47	6	42	5	17
Boa Viagem	7	40	3	55	6	50	5	25
Afogados	7	52	4	7	7	2	5	37
Cinco Pontas	8	—	4	15	7	10	5	45

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 26 de julho de 1865.

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

EMPREZA
DE
ILLUMINAÇÃO A GAZ
Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza ; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico ; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora na rua da Alegria n. 16 (Boa-Vista.)

N. B.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na rua da Cruz n. 3 existe uma carta para a Illmª Srª D. Anna Francisca de Paula Botelho.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4 : tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia : a tratar na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Escripturação mercantil

P. Augusto da Graça e Mello continúa na sua antiga occupação de fazer escriptas, tanto por partidas simples como dobradas : quem pretender utilisar-se de seus serviços, póde procura-lo na rua do Livramento n. 22, rua do Queimado n. 23, lojas de fazendas, e rua do Cabugá n. 2 A, loja de ourives.

— Precisa-se de uma crioula para casa de pouca familia : a tratar na rua Augusta n. 5.

Attenção
ao desapparecido.

No dia 24 do corrente desappareceu do pateo da Penha um cavallo rodado pedrez, grande, inteiro, com cangalha e cabresto de corda fina, pertencente ao Sr. Miguel Nunes Correia, morador no engenho S. Bartholomeu : a pessoa que o tiver achado queira leva-lo a rua estreita do Rosario n. 35, cartorio do Sr. tabellião Sá, que será generosamente gratificado.

— Quem perdeu um relogio no dia 16 do corrente, na igreja do Carmo, póde procurar na rua Nova n. 28, lhe será entregue, dando os signaes necessarios.

— Francisco José de Oliveira Barbosa, actual mestre dos noviços da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, pelo presente convida a todos os seus charissimos irmãos noviços a comparecerem paramentados de seus habitos afim de assistirem a festa de sua padroeira a Senhora Sant'Anna, que terá lugar no domingo 30 do corrente mez ; assim como para acompanharem a rasoura á roda do pateo, as 3 horas da tarde do mesmo dia.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello....	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco...........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção

Para resalvar a minha reputação, aleivosamente prejudicada pelo annuncio que o Sr. João Adriano de Mello Dutra fez publicar por este jornal de 26 do corrente, sob a epigraphe—a quem interessar, tenho a declarar, que essa procuração que esse Sr. Dutra tacha de falsa e fraudulenta foi lavrada pelo honrado Sr. tabellião Almeida, assignada pelo Sr. Dutra, perante testemunhas fidedignas, sendo-me por elle entregue para eu com ella promover a cobrança de seus debitos, e com o producto pagar-me, e pagar a outros seus credores. Explicada, portanto, assim a verdade, e correndo-me ainda o dever de provar que não sou esse que me pinta o Sr. Dutra, e ao mesmo tempo faze-lo conter e punir de seu arrojo, para isto tenho resolvido chama-lo, e effectivamente o vou chamar a juizo, dando contra elle uma queixa por crime de injurias.

José do Rego Mello.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Imperador n. 46, 1º andar.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Os Srs. socios effectivos da Associação Commercial Beneficente são convidados a se reunirem na sala das sessões da mesma Associação no dia 1º de agosto proximo futuro, ao meio dia, afim de apreciarem o relatorio e contas da actual direcção, e eleger a que dirigir os trabalhos da Associação no anno que vai começar.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 28 de julho de 1865.

José de Vasconcellos,
Secretario.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 17 annos, a qual tem principio de engommar e cozinhar, á vista do comprador se dirá o motivo por que se vende : a tratar na rua da Imperatriz n. 13, officina de sapateiro.

— Aluga-se uma ama para cozinhar para casa de pouca familia : na rua da Santa Cruz n. 16.

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de tabernas ou de qualquer outro estabelecimento : a pessoa que de seu prestimo se queira utilisar, dirija-se a rua da Gloria, casa n. 53, ou no chafariz ao pé da ponte da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

PHOTHOGRAPHIA
CRUZEIRO DO NORTE.
N. 11---Rua estreita do Rosario---N. 11

Tiram-se retratos com toda perfeição e a gosto dos retratantes a 8$000 a duzia e a 5$000 meia duzia de cartões de visita.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o correctior Macedo, com bons commodos para familia : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Precisa se de 300$ a premio por hypotheca em um moleque crioulo, de idade 20 annos, pagando-se os juros de 2 0|0 mensaes : na rua Direita, loja n. 9, se dirá quem precisa.

Pulseira perdida.

Perdeu-se uma pulseira de ouro na noite de 25 de julho, desde a padaria da rua da Guia até a rua da Cadeia do Recife, aonde existe uma botica que foi algum tempo escriptorio do Sr. Baltar & Oliveira : pede-se a pessoa que achou, querendo restitui la, de a entregar na padaria da rua da Guia n. 56, que se lhe gratificará.

— O abaixo assignado julga-se nada dever, e se alguma pessoa se julgar seu credor apresente suas contas em 48 horas para ser pago, assim como nunca ficou por fiador e nem pretende ficar por pessoa alguma.

Francisco Antonio Bastos.

Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar e fazer o mais serviço interno de uma casa, paga-se bem : na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS

Joaquim José Guimarães Beltrão tem para vender dous escravos crioulos, bonitas figuras, de idade de 29 e 27 annos : podem ser vistos em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 135, taberna ; e para tratar em seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

Guarda livros.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se aos Srs. commerciantes para encarregar-se de qualquer escripturação por partida simples ou dobrada com perfeição e preço commodo : para informações a rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja por appellido Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7, participa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que esta dita loja se acha com grande sortimento de galantarias de muito gosto, que tem recebido de sua propria conta, assim como todas as mercadorias tendentes a loja de miudezas e outros, e como está resolvido a vender por preços baratissimos, como os mesmos compradores poderão apreciar concorrendo com suas presenças á dita loja, que se affiançará servir bem com agrado e promptidão, e mesmo qualquer senhores que morem fóra desta praça, que precise de qualquer mercadoria, tendentes a seu negocio, e que por motivos não possam comparecer, o poderão pedir por escripto, que se afiança não se abusar tanto em preços, como em qualidade das mercadorias : isto é na rua do Crespo n. 47—Gallo Vigilante.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum : quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos : a tratar no segundo andar do mesmo.

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar, lavar, engommar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia exceptuando-se comprar na rua : na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar, sendo pessoa de bons costumes e se pagará o que se ajustar.

Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar : na rua da Guia numero 9.

— O abaixo assignado, official do registro geral de hypothecas, avisa ao publico que tem o respectivo cartorio, instalado hontem na conformidade da nova legislação hypothecaria, a' rua estreita do Rosario n. 4.

27 de julho de 1865.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos ; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento : a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Cadeia n. 24 existe uma carta para o Sr. João José Alves de Oliveira, que julgamos morar na freguezia de Una.

— Precisa-se de uma ama de leite que tenha boa conducta, e paga se bem : na rua de Hortas numero 130.

— Fugio no dia 22 do corrente a escrava de nome Joaquina, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, cor fula, com alguma falta de dentes na frente, e côxa de uma perna ; foi vista ir para o Recife em companhia de um escravo do Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida, de nome Caetano : quem a pegar leve ao capitão Christovão Pereira Pinto, em Olinda, na rua de S. Bento, que será recompensado.

Não seria Máo.

Continuando a ser publicado neste *Diario* o annuncio da fuga da escrava Joaquina, do Illm. Sr. capitão Christovão Pereira Pinto, de Olinda, e constando que ella se acha nesta dita cidade, em deposito, convira' que o Illm. Sr. Pinto, tendo sciencia disto, ou retire o seu annuncio, ou mencione o apparecimento da escrava, com quem veio ella para o Recife, e *quem a pôz em deposito* ; pois não tem visos de probabilidade que isso podesse fazer o pobre preto captivo de que S. S. trata em seu annuncio.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia do Recife.

Não tendo comparecido numero sufficiente para a reunião que devia ter lugar no dia 16 do corrente, de novo e de ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os irmãos para se acharem na igreja de nossa irmandade, domingo 30 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de eleger-se a nova mesa regedora que tem de servir no presente anno de 1865 a 1866.—O escrivão,

Antonio Gomes Miranda Leal.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos : na rua de Hortas n. 106.

MADAMA THEARD.

N. 29—Rua Nova—N. 29

E' desnecessario recommendar aos numerosos freguezes deste estabelecimento de modas, o variado sortimento de que sempre está provido, e por isso apenas chama a attenção do bello sexo para um sortimento de chales de merinó a moderna, vindos no ultimo vapor francez, assim como chapelinas de crepe proprios para luto e outros muitos artigos de modas que só a vista do freguez: Continua se a receber figurinos por todos os vapores da Europa, os quaes são applicados para a manufactura das modas no seu estabelecimento.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$ 00, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vasias: na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Padaria

Compra-se ou aluga-se uma padaria com poucos fundos, preferindo-se que seja no bairro da Boa-Vista: quem a tiver annuncie para ser procurado.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compram-se Diarios de Pernambuco a 4$ a arroba: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

VENDAS.

Vende-se

uma collecção de mappas geographicos das provincias do Brasil, pelo visconde J. de Villiers de l'Ile Adam, constando: d'um mappa do Amazonas e Para, um dito do Piauhy, um dito do Ceará, um dito de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, um dito da Bahia, um dito do Rio de Janeiro e municipio neutro, um dito de S. Paulo e Paraná, um dito de Santa Catharina, um dito de Goyaz, e um dito da planta da cidade do Rio de Janeiro, tudo por 25$; na rua das Cruzes n. 20, 2º andar.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Guração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de areos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

— Vende-se na rua da Cruz n. 38, armazem de Mills Latham & C.:
Saccos vasios.
Pimenta da India.
Folha de Flandres.
Oleo de linhaça.
Louça ordinaria e fina.
Cerveja do aspinall.
Chá.

— Vendem se 2 carros e 2 bois, para conducções de fretes nesta praça: a tratar na rua da Cruz n. 30, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Farinha.

Vendem-se saccas de farinha da terra com 22 cuias: na rua Estreita do Rosario n. 1, taberna junto ao dentista Ozorio.

— Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 2$ cada um, nesta typographia.

— Vende-se um casal de pavão: na Capunga velha, sitio da viuva de João Evangelista.

— Vende se um carro de carregar fazendas: na rua da Cadeia n. 55, armazem.

BILHAR.

Na rua da Imperatriz n. 20 se dirá quem vende um bilhar de jacaranda quasi novo, e por barato preço.

— O desembargador Doria vende a sua chacra no Manguinho, vende tambem dous carros, duas parelhas de mulas, uma mula de sela, tres vaccas de leite, dous bois de carroça e todos os mais objectos pertencentes ao trem e ao trato da chacra; os pretendentes podem ir examinar a chacra, a cocheira, estribaria etc., etc.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para capé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: rua da Cadeia n. 50.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escandinha da alfandega.

Novas sementes e hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

— Vende-se uma escrava crioula; nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche de gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo boniias caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados.

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel, tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos, e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se uma cadeirinha quasi nova, propria para qualquer senhora: quem a pretender dirija-se a rua do Vigario n. 18, ou na travessa das Cruzes n. 4.

— Vende se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 161.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, sucanne e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$. 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douloureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias: faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABELONYE, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chega la ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 500 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecerpes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$800 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para bolica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

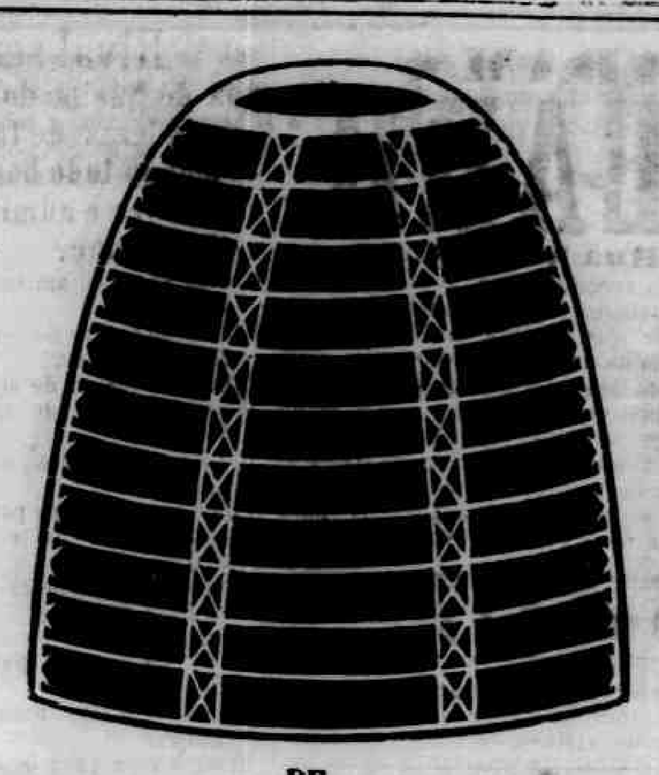
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, aguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.

Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.

Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.

Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.

As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.

Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.

Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.

Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.

Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.

Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

um balcão de pinho com um fiteiro pequeno: na rua da Penha n. 2.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Attenção.

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes.

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãaninhas a 240!

Lãasinhas a 240!!

Lãasinhas a 240!!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 jardas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$, muito fino a a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ e 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, córtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$, grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0/0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, delicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toiletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candeieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-lissimos razoaveis.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ATTENÇÃO

Vendem-se duas casas terreas, pequenas, em chãos proprios, sitas na rua Imperial, com a frente para a via ferrea, tem cacimba, e rendem mais de 1 0/0 ao mez: a tratar na rua da Concordia numero 22.

— Vende-se uma escrava moça com uma cria de 18 mezes, por precisão, sabe lavar e engommar: os pretendentes dirijam-se a rua da Guia n. 31, primeiro andar.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA SSS de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha, etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 5 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

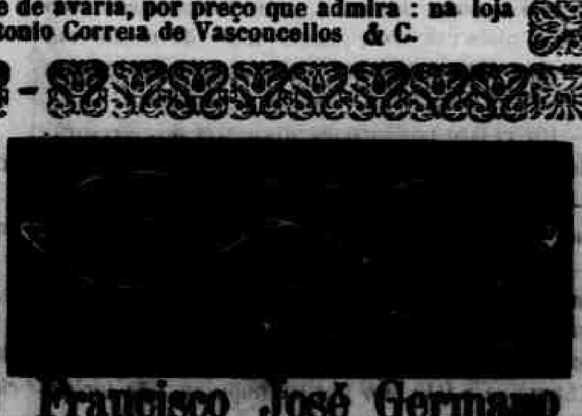
Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 28$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$800, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$300 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua do Cabugá n. 6, loja de relojoeiro.

— Vende-se uma escrava [illegible] com principio de engommado, lava e cozinha: na rua nova de Santa Rita, casa n. 5.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de seda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendelse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

São poucas.

Chitas francezas largas com pequeno toque de mofo, sem ser avaria, cores fixas, a 240 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica. Dão-se amostras.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnosidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante, e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas suas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Aviso aos capitães de campo

Ausentou-se o escravo Manoel que já foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: alto, pouca barba, falto de dentes na frente e o melhor signal é ter os peitos estufados para fora bem visivel: quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 do corrente a escrava mulata de nome Suzana, idade 40 annos, mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, levou vestido de chita escura e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura á entregarem-na á praça da Independencia ns. 14 e 16. Protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente mez de julho o cabra Eugenio, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara bexigosa, traz barba a Cavanhac, cabellos cacheados, levou calça de casemira e paletot de riscadinho já velho; consta que o dito escravo anda mesmo aqui na cidade, e quem delle der noticia ou o agarrar, dirija-se ao hotel de França, rua do Trapiche n. 11, que será recompensado.

LITTRRATUA.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o evangelho de S. Matheus capitulo XX a XXIV—Eu vos digo, que se a vossa justiça não fôr mais abundante e mais perfeita, do que a dos Scribas e Pharyseos, não entrareis no reino dos céos.—escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte :

Como se pervete o coração humano, desde que o orgulho e a soberba delle se apodera, nos offerece o mais proveitoso exemplo a degeneração desse povo miraculosamente formado por Deos e separado do contacto de todos os outros, para ser preservado do contagio da geral corrupção que os contaminava, e ser o seu povo escolhido e a sua herança, entre o qual o Senhor se dignou habitar.

Este povo que tinha merecido do Senhor tão manifesta protecção, e que assustava a todos os outros povos entre os quaes viviam : que o Senhor trazia-o na palma das mãos (como a seu respeito se explica a sagrada Escriptura) e que recebera a promessa de sahir delle o esperado das nações, o Messias promettido, nós vimos os seus escolhidos perdidos pelo ser orgulho e soberba, quasi esquecidos da lei do Sinay, ou hypocritamente, como os Scribas e Pharyseos, fazendo alardo de a observar com a maior austeridade, não por obediencia ao supremo legislador, porém para melhor imporem os outros os onus mais graves da mesma lei, dos quaes se consideravam isentos, inculcando-se de justos !

Era certamente uma justiça insufficiente a destes hypocritas, que só se contentavam com as formulas externas, das quaes se mostravam extramente zelosos, não admittindo uns, os Scribas, interpretação alguma ; e outros, os Pharyseos, mostrando-se mais austeros para se destinguirem daquelles ; porém deixando de parte os mais essenciaes deveres da lei, e considerando só como prevaricação os actos externos e consummados !

Foi por isso que Jesus Christo chamou bem a attenção de seus discipulos para um tão erroneo proceder, afim de os prevenir contra tão funesta doutrina, fazendo-os comprehender, que não pode o homem ser innocente desde que seu coração está culpado pelos desejos e intenções sinistras á lei, pelo que lhes declarou, como se lê no presente evangelho.

— Eu vos digo, que se a vossa justiça não fôr mais perfeita e abundante do que a dos Scribas e Pharyseos, não entrareis no reino dos céos.—

Quiz ainda o Divino Salvador faze-los comprehender melhor a sua sentença, e entrou em maiores explicações lembrando-lhes os mandamentos da lei e as penas impostas a seus transgressores : recordando-lhes que elles mui bem sabiam, que pela lei era prohibido matar, e que seriam julgados pelo tribunal do juizo os que matassem ; mas que elle lhes dizia, *que não só os que matassem, porém ainda os que se irassem sem causa contra seu irmão*, ou lhe dissesse qualquer palavra injuriosa, seriam condemnados no tribunal do juizo !

Eis pois em poucas palavras explicada a excellencia da moral christãa e a severidade da justiça divina !

Toda a colera injusta, todos os odios, as desenvolturas da lingua, os juizos temerarios, são igualmente culpaveis na presença de Deos e punidos severamente no tribunal do juizo !

Um só acto da vontade contra qualquer mandamento da sua sagrada lei, embora senão ponha em obra, tira a innocencia do coração e nos torna culpados para com Deos.

Não podemos cumprir com o preceito do amor de Deos sem o amor do proximo, que Deos nos manda como um preceito semelhante ao do seu amor, e todos os santos padres tem sempre ensinado : que nada pertence tanto a lei de Jesus Christo, como o preceito da caridade.

E' principalmente pelo exercicio desta sublime virtude, isto é, não só amando a nossos inimigos, como ainda fazendo-lhes todo o bem, que abundaremos na justiça e teremos um solido fundamento para a esperança na misericordia do nosso Deos, que positivamente nos manda sermos *misericordiosos*, como misericordioso é o nosso Pai celeste.

Como nos escuzarmos a um preceito tão positivo, quando é o proprio Deos quem no-lo manda ? Quando é Nosso Senhor Jesus Christo que nos dá o mais tocante exemplo, mostrando-se sempre misericordioso e benevolente, ainda para com aquelles que tão injustos como atrozmente o atormentavam ?

E' Elle que já cravado na Cruz na extrema hora e antes que se abalassem os céos e a terra com o—*consumatum est*, com a maior solemnidade exclama.

— Meu pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem !...

Jesus Christo é nosso mestre, e disse nos na pessoa dos apostolos : « Bemaventurados os que usarem de misericordia », e não occultou que um juizo sem misericordia estava reservado para aquelles que não usassem de misericordia para com o seu proximo, e quando nos quiz ensinar a orar, consignou mui solemnemente na oração que nos ensinou, essa tremenda sentença, expressando-se assim.

— Perdoai-nos as nossas dividas como nós perdoamos aos nossos devedores !

Além disso, é por meio da caridade christãa, que a paz e a concordia será estabelecida e permanecerá entre os homens neste valle de lagrimas, procedendo entre si como obras de um mesmo Creador, como oriundos de uma mesma stirpe, e por isso ligados por vinculos tão naturaes, que jámais deveriam deixar de se approximarem uns dos outros.

Se esta excellente virtude nos faz tão ricos de graças na terra e nos céos, como, pois, não a excitarmos ainda com os maiores sacrificios de nosso orgulho e de nossos bens ? Como a não praticarmos quando ella nos traz a união e doce paz, e enche nossos corações desse amor sobrenatural, que nos exalta até a divindade, e attrahe sobre nós todas as graças temporaes e espirituaes, das quaes emanam a nossa situação ?

Oh ! Cumpre, pois, empregarmos todos nossos esforços em sermos misericordiosos ; em reprimirmos nossa colera, em afogarmos os nossos estimulos de vinganças, por pouco que sejamos dados a este vicio.

Lembremo-nos que as nossas boas obras, as nossas orações, as nossas offerendas não pódem ser levadas pelas mãos dos anjos até o throno do Altissimo, e nos redundarem graças e salvação, sem que o nosso coração esteja puro de qualquer magoa, de qualquer resentimento contra o nosso proximo.

E' tão essencialmente precisa esta condição, que Nosso Senhor Jesus Christo prefere mesmo que suspendamos os nossos sacrificios, as nossas homenagens de amor e adoração que devemos a Deus, até que primeiro nos reconciliemos com o nosso proximo, se por acaso, ainda mesmo estando já junto do altar, nos lembrarmos que o nosso proximo tem de nós algum aggravo ; e assim nos diz ainda no evangelho de hoje.

Portanto, pois, quando apresentardes a tua offerta no altar, e a ti te occorrer que teu irmão tem alguma cousa contra ti : deixa alli a tua offerta e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão ; depois do que virás apresentar a tua offerta a Deus, a cuja presença não virás jámais sem um coração cheio de caridade.

A regeneração da sociedade está no clero, dizia o grande S. Vicente de Paulo, e a regeneração do clero está na sua educação.

Foi nisto que passou quasi toda a sua vida o servo de Deus, trabalhando, envidando meios para cortar os abusos dos sacerdotes de seu tempo, e conseguir assim um clero respeitavel e digno de occupar a alta missão que exerce na terra.

Instituindo as conferencias e os retiros ecclesiasticos, o apostolo da caridade vio em seus dias surgirem outros novos apostolos, doutrinados no ensino de seus seminarios, e vio tambem no numero de seus discipulos Adriano Bourdone, Claudio Bernard, João Jacques Olivier, João Duval, e Benigno Bossuet.

Homens que provaram por seu proceder e por suas obras o quanto póde um sabio mestre, a quem a Providencia deu espirito e missão de regenerar uma sociedade.

Ninguem melhor do que o fundador da nova ordem de S. Lazaro comprehendeu o que era o sacerdote.

Homem do mundo, o padre deve começar a viver, por assim dizer, n'uma atmosphera toda de Deus, onde aprenda a piedade primeiro que comece a lidar com os homens, e fortalecido na graça possa affrontar então todos esses perigos que soem cercar os eleitos do Senhor.

Na, oração, pois, na pratica dos exercicios de piedade, na frequencia dos sacramentos e no conhecimento do estado, é que convém ser alimentado, por assim dizer, ou antes viver e morrer todo aquelle que se dedica ao serviço de Deus.

Foi aos pés do crucifixo que o grande doutor angelico S. Thomaz, e o doutor seraphico S. Boaventura aprenderam essa sciencia que assombrou o mundo inteiro.

Porque a sciencia no sacerdote não utilisa se ella não é acompanhada do temor de Deos.

Mais que tudo, pois, o director de um seminario deve cuidar em formar primeiro o coração dos moços, para que os estudos possam fructificar, imitando o agricultor, que prepara de antemão o terreno onde tem de lançar a semente.

E' sem duvida pela falta disto que encontramos tantos sacerdotes, embora illustrados, mas sem o minimo sentimento ecclesiastico, e desconhecedores totalmente das obrigações do sublime estado a que se acham ligados.

Sacerdotes que aliás seriam optimos ministros, se porventura tivessem estudado com melhores professores, com homens experimentados que lhes abrissem os olhos da alma, e melhor discernissem a sua vocação.

A vocação, esse dom sobrenatural que habilita o homem para exercer cabalmente as obrigações do seu encargo, é a primeira qualidade que deve existir naquelle que aspira qualquer carreira. Quanto mais no sacerdote !

No sacerdocio, onde uma vez iniciados os moços não pódem arripiar carreira, onde o arrependimento é sempre tardio.

E porventura será com a agglomeração atropellada de estudos, na maior parte profanos, que conseguiremos bom clero ?

Certamente que não.

Se o sacerdote é o homem do estudo, tambem o é da caridade.

Uma cousa não deve existir sem a outra.

Se foi mister nos apostolos a sciencia infusa, tambem lhes foi de mister a reforma do caração.

E' por este indesculpavel descuido, que no Brasil o sacerdote é medoscabado, que as familias, bem diversas das da culta Europa, dão sempre o peior para Deos, fazendo ordenar os filhos menos intelligentes e menos dotados de outras qualidades apreciaveis no homem.

E' por isto que o clero é espesinhado pelos homens do poder, porque não encontram no sacerdote essa barreira invencivel como na França, na Inglaterra, na Allemanha e no antigo Portugal.

E' ainda por isto que desgraçadamente vemos sacerdotes tão escravos do civil, mendigando empregos e quiçá trahindo muitas vezes a sua consciencia, envilecendo deste modo a mais sublime de todas as classes.

sta grave responsabilidade pesa sobre os bispos, pesa sobre os reitores, que ordenaram moços sem vocação, que não pozeram em pratica todos os meios para saberem se esses moços eram do numero dos eleitos.

Responsabilidade gravissima que convém desde já arreda-la de sobre a cabeça desses que se acham á testa de taes estabelecimentos, pondo em vigor os meios que nos dão os santos e o concilio para alcançarmos este desideratum.

Lê-se no *Internacional* de Londres :

Um d'estes dias, n'uma partida dada por lady Carlota Watson, o doutor H., um dos medicos não diremos mais celebres, porém mais da moda em Baiswater, dizia a algumas pessoas que o cercavam que acabava de passar oito dias no campo.

— Eu vi isso nos jornaes, disse um dos circumstadtes.

— Como ? replicou o doutor. Pois fallou-se d'isso nos jornaes ?... E que diziam elles ?

— Segundo as reminiscencias que tenho, diziam : « Durante a semana que findou houve sessenta e sete fallecimentos menos do que na semana precedente. »

Chama-se a isto, em phrase popular, não ter papas na lingua.

Alguns habitantes de Anvers conceberam e vão effectuar o projecto de uma viagem á roda do globo.

Promette esta empreza reunir todas as condições que podem prometter um bom resultado.

Um navio belga de 800 a 1000 toneladas, sob o commando do capitão Luiz Meyer, maritimo experimentado, que já fez quatro viagens á roda do globo, sahira no mez de setembro proximo e visitará successivamente os portos principaes dos dous continentes.

A duração da viagem será de dous annos.

O navio é do Sr. Catteaux-Wattel.

A expedição é principalmente destinada a mocidade.

Segundo cartas de Lima, diz a *Correspondencia de Hespanha*, parece que falleceu ultimamente naquella capital o opulento chileno D. Pedro Candamo, deixando uma fortuna de quatrocentos milhões.

Este individuo era designado como o primeiro capitalista do sul da America, e appellidavam-no o *Principe dos Banqueiros*.

Quebrou-se em Bombaim a casa commercial Bi. ramjee, Hormusjee, Gama & C. Calcula-se o seu passivo em seis milhões de libras sterlinas.

Determinou esta quebra a baixa do preço do algodão.

O padre V.... de Olinda nos remette o seguinte :

A MALEDICENGIA.

O homem que não respeita a honra e o credito de seus semelhantes, não respeita a si, e nem póde ser respeitado.

Se para a estabelidade dos imperios é necessario que seus filhos se sujeitem e cumpram as leis fundamentaes ; com maior razão, quando esta sociede tende a um fim mais sublime, figurando com preferencia entre as outras, devem os membros desta sociedade guardar escrupuleusamente as leis, que verificam a sua união. Ora, se é a sociedade, que faz dos homens uma familia de irmãos, o maldizente torna-se indigno della ; por quanto é a maledicencia um rio execravel, e que muito offende a moral e a sociedade.

A religião recommenda a seus filhos, que não tenham sociedade com os maldizentes ; é um peccado abominavel que rompe toda a alliança entre Deus e o homem, e o priva dos meios que poderiam deter-lhe a graça e o perdão.

Ella por si só enegrece a virtude, e inutilisa os serviços, e faz esquecer os merecimentos.

Uma palavra dita no sentido mais justo, e com a intenção a mais pura e a mais innocente o maldizente a revela, a invenena, e a interpreta a sua boa vontade, não attendendo as consequencias funestas que póde resultar.

Eis porque vemos tantas vantagens frustradas, tantas desgraças soffridas, e tantas lagrimas derramadas.

Se lançamos as nossas vistas para mais longe, só encontramos dores e privações ?

Vemos de um lado uma familia na maior consternação pela perda dos soccorros de que vivia honestamente ; uma donzella, que esperando um futuro brilhante, de repente vê murchar-se-lhe as flores da reputação e da esperança ; uma esposa ainda hontem tão querida, e hoje abandonada de seu esposo ; do outro lado vemos um homem honesto entregue a miseria e ao soffrimento ; um pai extremoso privado de todos os cuidados affectuosos e da ternura de seus filhos ; um benemerito tyrannicamente excluido da recompensa de seus serviços ; emfim, não se póde calcular os damnos e as desgraças causadas pela maledicencia.

Raça perversa, cujos dentes são espadas, que dilaceram os amigos e inimigos, os mortos e os vivos, os justos e os impios : *Generatio, quae pro dentibus gladios habet.* (1)

Os homens, diz um sabio escriptor, podem esconder seus thesouros ; acautelar suas casas contra a invasão dos salteadores, repellir a força com a força, subtrahir-se ao punhal do assassino por uma acertada prevenção, por uma bem dirigida coragem ou pela fuga ; mas contra os tiros da maledicencia, não valem nem a mais incontestavel probidade, nem as mais cautelosas providencias, nem a força, nem a coragem, nem as grandes fortalezas, e nem a fuga.

Para conseguir seus fins, ella toma formas differentes e emprega meios diversos ; e tanta facilidade ha em exercê-la que hoje nos ajuntamentos, nos bailes, nos theatros, nos passeios, e até em certos communidades, ella occupa sempre o primeiro lugar ; e desta maneira a arte funesta de maldizer vai-se aperfeiçoando cada vez mais.

Terriveis embaraços encontrará o maldizente, para alcançar a gloria eterna, quando chegar a presença d'Aquelle, que sabe premiar a virtude e castigar o erro.

O duque de Roquelaure, cujos epigrammas espirituosos e pungentes divertiram bastante tempo a côrte, deu um dia uma grande lição de civilidade a um impertinente de alta hierarchia.

O duque de Roquelaure, que a esse tempo era conde, foi encarregado pelo rei de ir á Hespanha tratar de um negocio importantissimo.

Para mostrar o zelo que elle empregava em semelhantes missões, vestio o fato de um simples criado, montou a cavallo e partio a galope.

Na occasião em que passava por Leão, sahio o arcebispo do palacio para entrar na carroagem ; o qual ancioso por saber onde ia um correio com tan ta pressa, gritou :

— Olá ! oh ! meu amigo, pára ahi !

O conde sorprehendido por esta maneira de o chamarem, mas pensando que ia ter occasião de rir as bandeiras despregadas a custa d'este indiscreto, parou immediatamente.

O prelado perguntou-lhe então cavalheirosamente :

— De onde vens tu ?

— De Paris.

— Que ha por la' de novo ?

— Ervilhas verdes.

O prelado admirado d'esta tão brusca resposta proseguio :

— O que se dizia em Paris, meu amigo, quando partiste ?

— Vesperas.

— Mas como te chamas ?

— Uns, respondeu o correio, chamam-me : Oh! oh ! meu amigo ; mas eu, que me conheço melhor, chamo-me o conde de Roquelaure.

E picando as esporas ao cavallo, desappareceu como um relampago, deixando o indiscreto prelado todo envergonhado da sua grosseria.

Do *Cruzeiro do Brasil* transcrevemos o seguinte:

JESUS CHRISTO CONSIDERADO COMO FUNDADOR DA IGREJA.

III

No cumprimento da sua missão regeneradora, os apostolos não tem sómente que lutar contra as perseguições e as difficuldades exteriores, devem ainda apaziguar com um cuidado extremo as differenças que se elevam entre os discipulos, e repellir energicamente tudo o que tivesse por fim falsificar a celeste doutrina da qual elles são os depositarios e propagadores.

Ja tinham-se reunido duas ou tres vezes para as necessidades da igreja nascente.

Alguns dos irmãos, vindos da Judéa, tinham excitado na Antiochia uma perturbação consideravel dizendo que ninguem podia ser salvo sem a circumcisão e observação da lei de Moysés.

Esta grave contestação foi levada immediatamente para onde estava Pedro, principe dos apostolos.

Um concilio se reune em Jerusalem : Pedro o preside.

Elle é o primeiro que falla como tendo recebido de Jesus Christo a guarda de todo o rebanho.

Elle põe por fundamento da verdade a revelação que lhe foi feita sobre a vocação dos gentios, e condemna tudo o que se quizer ajuntar a obra divina.

A contestação é terminada. *Causa finita est.*

As palavras empregadas e consagradas pelos apostolos no decreto de que se trata, são dignas de toda a nossa attenção : *Visum est Spiritui Sancto et nobis*, pareceu bem ao Espirito Santo e a nós.

Estas palavras serão repetidas de idade em idade, de seculo em seculo, todas as vezes que a heresia se levantar ameaçadora ; e, repetindo-as a verdadeira igreja conservará em toda a sua integridade e em todo seu esplendor, seus dogmas, sua moral, sua disciplina, no meio do naufragio geral das opiniões humanas.

Salvo milagrosamente do furor dos Judêos, S. Pedro, depois de ter pregado em muitas cidades, fundou em Antiochia a primeira igreja christãa.

Percorreu em seguida a Asia menor, evangelisou o Ponto, a Capadocia, a Galacia, a Bytisia, Gerintho, e veio no anno 42 da nova era, para Roma, onde devia completar grandes cousas.

Ahi se achavam reunidos e enraizados todos os erros, todas as corrupções, todas as superstições do mundo ; era ahi que convinha collocar a séde de todas as verdades e de todas as virtudes.

S. Pedro tinha celebrado a Paschoa em Jerusalém, no anno 34 de Jesus Christo.

Subtrahido á perseguição por um novo milagre, tornou a Roma, onde escreveu suas epistolas, e onde póde por muito tempo ainda trabalhar na consolidação e engrandecimento da igreja. Mas era necessario que o principe dos apostolos sellasse com o seu sangue a religião que tinha promulgado.

Preso por ordem do tyranno, carregado de cadeias e lançado no fundo d'um carcere, ao pé do capitolio, teve a consolação de converter alguns pagãos, e até seus proprios guardas.

Pronunciada a sua sentença de morte elle foi conducido ao cume do monte Janiculo, para ahi soffrer o supplicio da cruz.

O humilde discipulo julgando-se indigno para ser tratado como o seu Divino Mestre, conjurou os seus algozes para o crucificarem com a cabeça para baixo.

Assim consumou-se o martyrio daquelle que S. Crysostomo chama o corypheu do côro apostolico, o chefe da santa familia, o perfeito de todo o mundo, o fundamento da igreja.

O que sabemos, o que a Escriptura e a Tradição nos ensinam dos apostolos, entra no plano e nas idéas do que acabamos de expor.

Entre todos, existe o mesmo espirito, a mesma luz, o mesmo fim, a mesma coragem.

Elles confundem por seu ensino a sabedoria dos philosophos e a eloquencia dos oradores.

Triumpham de todos os ardis, de todas as crueldades da politica, por sua calma, por sua paciencia no meio das torturas.

Triumpham da força dos prejuizos e das paixões por sua maneira de obrar.

Os opprobrios são a sua gloria ; julgam-se por demais felizes por terem alguma semelhança com aquelle que os enviou.

A's calumnias com que busca-se ennegrece-los, as maldições com que se os opprime, elles não respondem com acções e palavras cheias de caridade e de amôr.

Sem jamais emprehender cousa alguma nem contra a lei do estado, nem contra a autoridade dos seus inimigos, elles derrubam os idolos, expellem as trevas, e esclarecem as massas ; fazem conhecer e adorar o verdadeiro Deus ; reformam os costumes ; conduzem os povos ao pé da cruz.

E estes homens, fazendo tudo isto, obrando tão grandes maravilhas, se esquivam a si mesmos e sabem-se bem para nos occultar a historia dos seus trabalhos e dos soffrimentos.

Os primeiros apostolos tinham sido tomados na classe a mais pobre e humilde.

Deus por isto mesmo queria dar uma lição bem frisante aos bellos espiritos, aos sabios do seculo, e fazer-lhes sentir mais directamente sua intervenção em tudo o que se passasse.

Mas Deus queria tambem que no estabelecimento e desenvolvimento do christianismo, a autoridade da sciencia viesse cedo ajuntar-se a autoridade pessoal e milagrosa. S. Paulo foi chamado.

Sobre uma estrada uma mudança repentina se operou.

Esta mudança fez de um perseguidor um discipulo zeloso daquelle que elle perseguia.

Este novo discipulo é um sabio.

Educado na escola de Gamaliel, tornou-se mestre em pouco tempo.

Ouvio a voz de Jesus Christo e cahio por terra, seguio sem hesitar as inspirações da graça.

Baptisado por Ananias e cheio do espirito de Deus, S. Paulo volta contra o erro as mesmas armas que tomara em favor delle.

Prega o Evangelho com uma rapidez e um successo verdadeiramente incriveis. Jerusalem, Cesaréa, Tharsia, Antiochia, a Syria, a Cicilia, a Lycaonia, a Phrygia, a Galacia, á Macedonia, Athenas, Roma a Italia são testemunhas de suas viagens, de seus milagres, e ouvem sua palavra de fogo, sua palavra essencialmente convertedora.

(1) Prev. c. 30 v. 14.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte :

MEMORIA GLORIOSA.

Em 1845, o Sr. abbade de Castro dirigio ás côrtes um requerimento, pedindo, que os ossos de D. Vasco da Gama, famoso descobridor das Indias Orientaes, fossem trasladados para a igreja de Belém.

O requerimento do Sr. abbade de Castro foi remettido, pelas côrtes, ao governo, e este officiou ao governador civil de Beja, para informar sobre os meios de se fazer a trasladação, com dignidade e decencia, dos restos mortaes do heroico governador.

Era então governador civil de Beja o Sr. José Silvestre Ribeiro, o qual cumprio, com o zelo e intelligencia que o caracterisam, a commissão que o governo lhe dera, e em officio de 3 de fevereiro de 1845, informou que fôra á villa da Vidigueira, e igreja do convento Carmelitano da invocação de Nossa Senhora das Reliquias, que vira o jazigo do grande almirante profanado, e concluio por dizer o que julgava mais opportuno para se realisar a pretendida trasladação.

O Sr. Silvestre Ribeiro diz que a sepultura de D. Vasco da Gama está no presbyterio, á parte da epistola, tendo sobre a campa o sabido epitaphio : « Aqui jaz o grande argonauta D. Vasco da Gama, 1º conde de Vidigueira, almirante das Indias Orientaes, e seu famoso descobridor.»

Segundo a relação do Sr. Silvestre Ribeiro, em 1840, uns malfeitores devassaram a sepultura em busca de algumas esporas de ouro, ou joias da espada, ou elmo e capacete de ferro.

Levantaram duas das pedras que cobriam a sepultura, despedaçaram o ataude, e quebraram alguns dos ossos do magnanimo heroe !

E dizer que houve portuguezes que a tanto se arrojaram !

Até 1845 assim permaneceu a sepultura de D. Vasco da Gama.

A obra do vandalismo passára desapercebida.

Ninguem déra importancia ao facto.

Commettera-se uma profanação duplamente criminosa ; mas isso era um acto proprio do tempo, e não houve quem contra elle protestasse !

O Sr. Silvestre Ribeiro de tudo mandou lavrar auto, que enviou ao governo, e ao mesmo tempo ordenou ao administrador do concelho que mandasse collocar as duas pedras que foram levantadas e intimou ao proprietario da igreja, que fôra vendida como parte desse immenso despojo, conquistado em 1834, para que não consentisse que na igreja entrasse pessoa alguma, até que elle désse as providencias necessarias.

O governo que mandára vender o convento e igreja de Nossa Senhora das Reliquias, não se recordou de que tambem vendia os ossos de D. Vasco da Gama, e de alguns dos seus illustres descendentes.

Um ministro então não era obrigado a venerar as memorias gloriosas do passado, nem a saber a historia do seu paiz.

Emquanto o governo vendia os ossos de Vasco da Gama, entregava aos usos mais ignobeis o monumento do insigne condestavel D. Nuno Alvares Pereira, tronco da familia daquelle que restituira a liberdade á patria. A igreja dos Carmelitas da Vidigueira era vendida com os ossos do heroe, cujo nome será eterno ; e a velha igreja do Carmo de Lisboa era alugada para differentes misteres, e ultimamente na capella-mór punham uma estrumeira, que ainda lá está !

Tudo era e é logico neste desmoronamento do passado !

O Sr. Silvestre Ribeiro propoz ao governo ser autorisado para mandar fazer um cofre, onde fossem encerrados os ossos achados na sepultura, devendo assistir ao encerramento um facultativo para verificar se os ditos ossos eram todos de um só cadaver, por isso que tendo sido arrombada a sepultura se encontrára um pedaço de craneo, que parecia ser de outro cadaver.

E concluia o benemerito magistrado administrativo por dizer, que, verificando-se a trasladação, elle, o bispo da diocese e alguns cavalleiros de Beja, acompanhariam os ossos do almirante até Alcacer do Sal, onde o governo mandaria uma embarcação para os conduzir á Lisboa.

São decorridos 19 annos, e o patriotico requerimento do Sr. abbade de Castro e a sua representação de 26 de janeiro de 1846, lá estão esquecidos na secretaria do reino, juntamente com as informações do Sr. Silvestre Ribeiro.

Hoje o venerando templo de Nossa Senhora das Reliquias está entregue ao culto, porque o seu proprietario o restaurou e conserva, e lá está a sepultura.

Ora, pois, nós hoje vamos instar porque seja deferido o requerimento do Sr. abbade de Castro. Não será a ultima esta instancia, bem o sabemos mas, assim vamos pagando o preito devido á memoria do forte e sublime capitão, até que chegue a hora da reparação.

Na idade de 28 annos emprehendeu D. Vasco da Gama a maior façanha dos tempos modernos, que foi ir esses mares fóra, com sós tres navios e 137 homens, em demanda de ignotas regiões, para dilatar a fé christãa e a grandeza de sua patria.

Memorado ficou o seu nome, e com o delle o da patria.

E o mundo repete ainda agora com assombro esse nome, que tanto illustra a nação, e a faz conhecida.

Das aventurosas expedições de D. Vasco da Gama, está alli o monumento grandioso, erigido pelo monarcha, que subiu ao fastigio da maior gloria, pelo seu magnanimo espirito, e pela heroicidade dos filhos desta terra.

E á porta do monumento está como de guarda, sopesando o seu honrado montante, o glorioso filho de D. João I, o nobilissimo infante D. Henrique, o iniciador das descobertas e das navegações dos Portuguezes.

E' alli o lugar onde devem ser collocados os restos do descobridor das Indias Orientaes ; ao pé do monarcha que o impelliu a tamanhos feitos, e á sombra d'aquellas paredes, que os recordam.

O Sr. Mendes Leal, que tem alma e coração para comprehender e realisar acções que o illustrem, que possue o sentimento do bello, não se recusará a instar porque se realise a trasladação dos ossos de D. Vasco da Gama, para a igreja de Santa Maria de Belém ?

O Sr. ministro da marinha quiz recordar a memoria do forte capitão, quando propoz a el-rei, que ao representante da familia do heróe fosse conferido o titulo de almirante dos mares da India, que primeiro fôra dado áquelle que o conquistára, devassando e assoberbando esses mares.

Mas não será mais extremoso o preito, mais singular o testemunho de admiração patriotica, mais eloquente o respeito a tão assignalado Portuguez, propondo a trasladação dos seus ossos para a igreja de Santa Maria de Belém, e empenhando neste proposito todas as forças, toda a influencia de que dispõe como conselheiro da corôa ?

Seria de muita honra para o Sr. Mendes Leal, archivar a historia, que fôra por seu empenho que a nação pagára a D. Vasco da Gama este testemunho posthumo de respeito e de veneração.

Estamos ouvindo já as queixas da nossa pobreza.

Oh ! seremos pobres para dispender alguns centos de mil réis, em nos mostrarmos gratos a tão honrado e illustre varão !

Não haverá no thesouro de Portugal dinheiro para esta explendida manifestação á memoria de um dos homens que mais alto levou o nome da sua patria ?

O acto da trasladação deveria ser digno, e até pomposo.

De outro modo, seria improprio do povo portuguez.

Se não ha dinheiro, esperaremos que os caminhos de ferro nos tragam tantas riquezas, como nos traziam as náus que sulcavam os mares descobertos por Vasco da Gama, e nos mandavam as regiões, que elle fizera tributarias das quinas portuguezas.

Esperaremos que o paiz esteja rico, para se lembrar d'aquelle que tanto o enriqueceu, e ainda hoje enriquece com a fama das suas acções, e com a gloria que adquiriu para a sua patria.

Mas quando vemos o egoismo lembrar-se tanto das glorias do presente, sentimos profundo desalento, ao contemplar o despreso pelas glorias puras do passado.

Os monumentos que nos deixaram nossos pais, a todos os Portuguezes enchem de orgulho e de alegria.

Nenhum Portuguez cora ao passar por ao pé da igreja de Santa Maria da Victoria ou de Santa Maria de Belém.

Nenhum se envergonha de contemplar as ruinas do Carmo, ou o padrão de Sagres.

Não são monumentos tintos de sangue, que possam fazer sahir ás faces de nenhum Portuguez o sangue da vergonha ou dos remorsos.

Todos se descobrem diante desses monumentos, porque os lembram o que nossos pais fizeram por manter a independencia da patria, ou o que obraram pela fé e pela gloria do ninho seu paterno.

Não se empobrece o thesouro de Portugal, porque rende preito e homenagem, á custa de alguns centos de mil réis, ao heróe que tanto sublimou a sua terra !...

E' um opprobrio allegar-se a falta de dinheiro, quando se dissipa em tantas cousas, que nem dão honra nem proveito ao paiz, antes com vergonha publica e affronta da moral é distrahido de mais uteis destinos.

Está feito o requerimento, cuja iniciativa pertence ao Sr. abbade de Castro, e naturalmente esperará deferimento ainda outros 19 annos.

Se a Camões erigimos um monumento, que muito é que aos ossos de Vasco da Gama demos lugar no monumento d'el-rei D. Manoel ?

Ao cantor do Gama, e da sua expedição deve muito a patria ; mas ao heróe celebrado nos altisonantes versos do poeta não deverá ainda mais a nação ?

Um marido de nome Abreu voltava de uma viagem de tres mezes ; no intervallo a mulher tinha comprado um papagaio.

Depois dos abraços e dos beijos, o marido quiz ver o papagaio, que a mulher gabava tanto nas suas cartas.

Foram ver.

Abreu começava a brincar com o papagaio. Mas este, que estava aborrecido, respondeu :

— Não bula comigo, Sr. Borges.

Em um dos ultimos numeros do *Times* achamos o seguinte annuncio :

« A alugar para sempre ou para mais tempo como se quizer, uma bonita casa de campo perto de Sydenham. »

Conta a *Patrie* que em Amiens acaba de ter lugar um casamento com circumstancias mui raras.

Uma rapariga tinha tres tios, sendo um regedor, outro cura e o terceiro conego, e alem disso uma tia que vivia em casa do cura ; pois bem, a donzella casou na regedoria, com a intervenção do seu primeiro tio, na igreja deu-lhe a benção matrimonial o segundo ; a missa cantou-a o terceiro ; e sua tia preparou-lhe o jantar das bodas.

Estas bodas podem-se chamar apropriadamente *bodas de familia.*

A casa da moeda em Paris cunha neste momento uma medalha commemorativa da viagem do imperador á Algeria.

Esta medalha que será distribuida aos principaes chefes arabes terá duas legendas uma em francez, outra em arabe.

Diz um jornal dos Pyrineos que um habitante de Bordéeres descobrio no territorio de Londenvile, uma abundante mina de ouro. O mesmo descobridor encontrou tambem minas de prata e de cobre.

Dizem alguns ratões que a maçonaria projecta adquirir um terreno para edificar um grande templo maçonico, onde se vejam os trabalhos da irmandade, a publico.

A cousa tinha vantagens para vermos as nigromancias destes modernos feiticeiros, e para dar espectaculo gratuito aos ociosos e curiosos.

No dia 18 de maio pelas 10 horas da noite, falleceu o Sr. bispo de Vich (Catalunha) regeu a diocese sete annos em serviço de Deus e com louvor de todos.

Diz um jornal francez que em Turim o edificio do ministerio da fazenda acaba de ser alugado a um industrial, que se propõe de alli estabelecer uma immensa hospedaria.

Foi apanhado vivo em Cartagena um destes lobo marinho.

Mr. Guizot acaba de publicar em Paris por Michel Levy, o 7º volume das suas memorias.

Comprehende os acontecimentos havidos entre os annos de 1841 a 1847, ou desde a morte do duque d'Orleans á do papa Gregorio XVI.

Acaba de descobrir-se um deposito de guano em uma cova situada a pouca distancia de Vessoul (França) na propriedade de Mr. Beauford.

Os productores não teem sido os passaros mas sim os morcegos.

O deposito fórma uma massa de 800 metros cubicos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO